

**DESIGN,
LINGUAGEM E
COMUNICAÇÃO**

Professor *Isaac Antonio Camargo*

Mestre em Educação – UEL/PR

Doutor em Comunicação e Semiótica – PUC/SP

UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina

EGR - CCE

Meu ambiente pedagógico virtual:

www.artevisualensino.com.br



EMENTA:

Elementos da linguagem visual.
Fundamentos sintáticos e semânticos da
comunicação.

Estilo, e expressão visual. Conceitos
básicos da Visualidade, Comunicação e
Semiótica. Percepção e leitura de imagens.
Produção e análise de imagens. Influência
das
diversas mídias na modalidade de
animação produzida.



PROGRAMA:

Fundamentos semióticos da
significação;

Elementos básicos de
percepção e efeitos cinéticos;

Dinâmica cinética;

Análise, leitura da produção de
sentido

OBJETIVO:

Propiciar aos profissionais de design os domínios teóricos necessários para a compreensão, construção e desenvolvimento da animação.

Delimitar e identificar as bases conceituais do processo perceptual que determina a apreensão do movimento e os efeitos de sentido cinético sob aspectos sógnicos e comunicacionais

Antes de pensarmos as
questões da
Animação/significação
propriamente ditas, vamos
introduzir questões de
Semiótica

Questões da Semiótica

O que é Semiótica?

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, rendered in a light gray color. The signature is stylized and appears to be the name 'Jana'.

Semiótica, tem origem no grego: *semeion*, que se refere a marca, sinal e, em última instância, pode tomada como uma ciência do *signo* como queria Ferdinand Saussure



Posteriormente, outros estudiosos a tomaram sob outras óticas, como Charles Sanders Peirce: “Semiótica é a doutrina formal dos signos.

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

"A Semiótica é a ciência que tem por objeto de investigação todas as linguagens possíveis, ou seja, que tem por objetivo o exame dos modos de constituição de todo e qualquer fenômeno de produção de significação e de sentido."

Santaella, L. (1983). O que é Semiótica. São Paulo: Brasiliense.

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

A teoria semiótica, para a corrente Greimasiana, é uma teoria da significação, cuja preocupação é explicitar as condições da apreensão e da produção do sentido.

Dicionário de Semiótica. Greimas e Courtés, SP, Cultrix, 1989

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be 'JMC'.

Saussure, ao reivindicar uma ciência dos signos, intuía a possibilidade infinita de análises levando em conta os diferentes sistemas de constituição de sentido, desde a língua até os modos mais complexos de significação de que a sociedade dispõe

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Embora, inicialmente, o trabalho do semioticista tenha ocorrido no contexto linguístico, hoje em dia se desenvolve nos diferentes universos de significação, independente do modo como se constitui ou se apreende o sentido

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Portanto o objeto de estudo da Semiótica não é mais a língua, ou a linguagem, mas tudo aquilo que significa *sob* a língua, ou seja, o que é *mediado* pela linguagem

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, rendered in a light gray color.

A língua falada é um
lugar cheio de
significantes, é só olhar
o dicionário e encontrar
uma coleção imensa
deles

Esta mediação ou em
circunstâncias especiais
pode ser tida como
mediatização, é realizada
em diferentes contextos

Estes contextos podem ser
verbais ditos ou escritos,
gestuais, imagéticos,
objetuais e ainda, realizados
em suportes visuais,
pictóricos, escultóricos,
gráficos, impressos, digitais,
virtuais etc.

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Ou seja, as possibilidades de ocorrência sígnica são infinitas, tanto quanto as possibilidades de suporte, difusão e interpretação

Para iniciarmos nosso trabalho, podemos partir da idéia de ***Manifestação***, ou seja, de uma ocorrência sensível plena de sentido

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

É também necessário
entendermos que tudo o
que se manifesta aos
nossos sentidos é capaz de
significar

O que apreendemos do meio ambiente, seja ele natural ou cultural, é impregnado de significação já que nós, seres humanos, atribuímos sentido a tudo aquilo com que relacionamos

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, rendered in a light gray color. The signature is stylized and appears to be the name 'Jana'.

Caso contrário, todas as percepções e sensações que obtivéssemos por meio de nossas vivências e experiências não durariam mais do que o próprio ato de sentir

Portanto, para que as
coisas ganhem
significação, ou seja,
existência, dependem de
serem traduzidas em
sentido por nós

Como seres sociais, somos
capazes de construir e
compartilhar sentidos
criando assim, um universo
complexo de significação

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, rendered in a light gray color. The signature is stylized and appears to be the name 'Jana'.

A nossa relação com a
natureza produz a cultura,
portanto, todo ato humano
é um ato cultural por
excelência

Ao longo da existência humana foram sendo criados diferentes meios para construir sentidos, desde a fala, a mais natural e original maneira de comunicação, até os sistemas midiáticos contemporâneos

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Para fins de estudo, vamos
tomar as *Manifestações*,
quaisquer que sejam elas,
como ocorrências *sígnicas*,
ou seja, como instâncias
produtoras de sentido,
independente de pertencerem
a um ou outro contexto
teórico

Partiremos, da delimitação
das idéias de
SIGNO,
SIGNIFICANTE
e
SIGNIFICADO

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, rendered in a light gray color.

SIGNO
do latim

Signu

corresponde à idéia de
sinal

Neste caso podemos
dizer que tudo aquilo que
possibilita a apreensão
de significado ou produza
significação pode ser
entendido como
signo

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, rendered in a light grey or white color.

Logo, toda
manifestação que se
apresenta a nós, pode
ser tida como sígnica,
mesmo que tenha
características ou
formas distintas

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, rendered in a light gray color.

Um sinal gráfico, um fonema, um som, um texto, uma imagem, uma peça publicitária, um filme de animação, um objeto qualquer pode ser uma unidade geradora de sentido

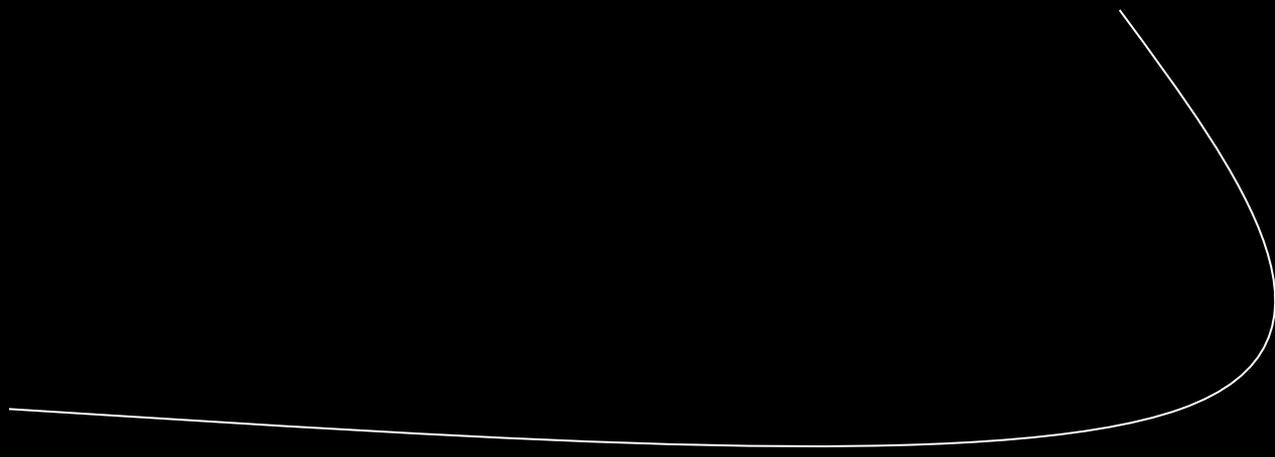
Se considerarmos o
signo como aquilo que
significa ou produz
sentido já é um bom
começo

Um simples gesto, uma
marca qualquer em
algum lugar ou um
simples traço numa
superfície também são
signos

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the page.

Um aceno de cabeça
vertical nos dá o sentido
de consentimento, ao
contrário, um aceno de
cabeça horizontal, nos dá
o sentido oposto, de
negação

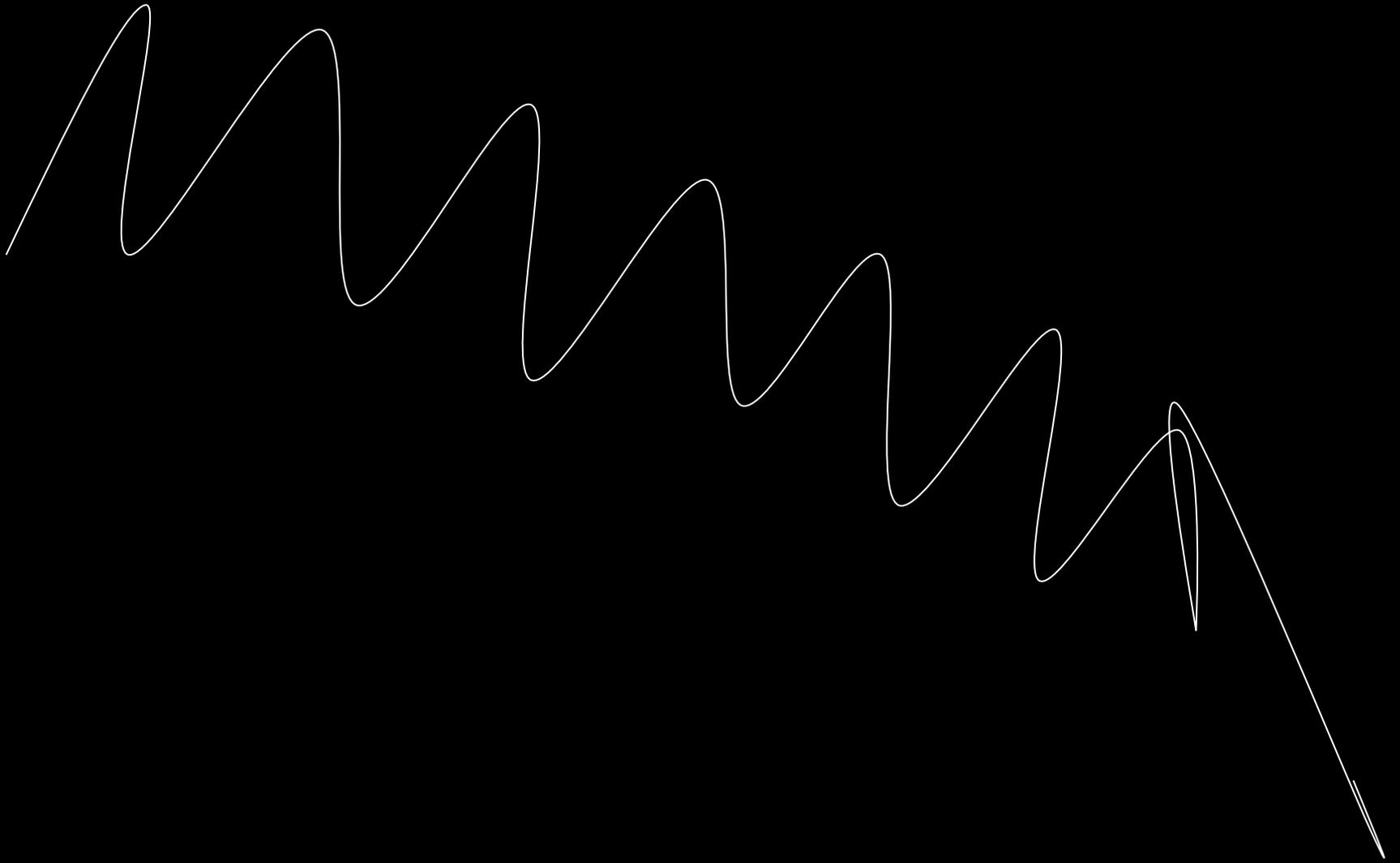
Um galho quebrado
numa trilha, um traço
numa superfície
qualquer também é
significante



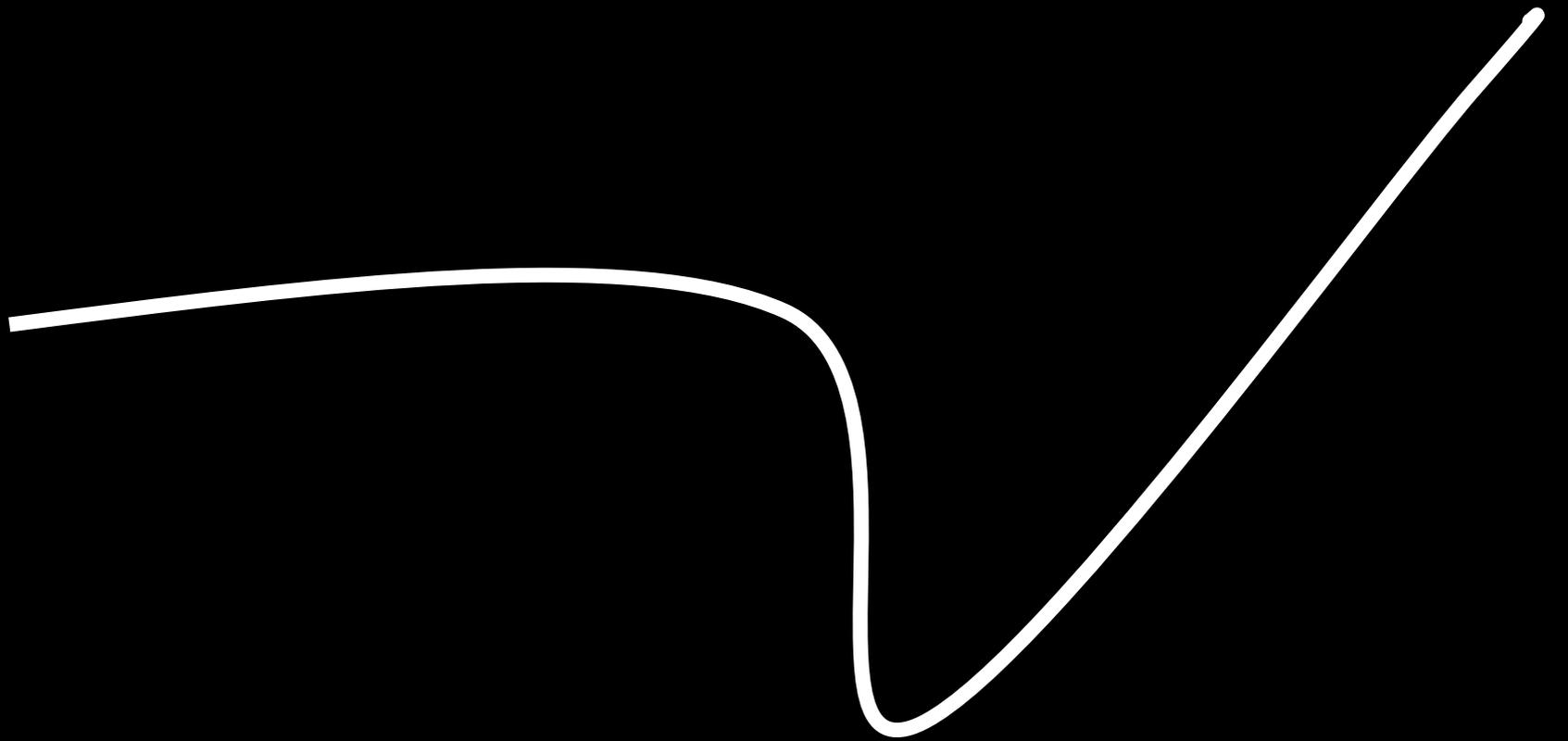
fine

Fatores como variação de
direção, pressão,
intensidade, gestualidade
implicam em sentidos
diferenciados, logo, em
significações diferentes

fine



fine



fine

Damos o nome de
SIGNIFICANTE
quando estas
manifestações assumem
um formato, um modo de
expressar ou de existir

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Logo, um **significante**
é a ocorrência manifesta, o
formato, a aparência, a
característica, a
personalidade que algo
assume para significar

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Podemos dizer que o *significante* é o modo como uma dada idéia, conceito, substância ou coisa existe e se dá a ver ou se manifesta aos sentidos

Um *significante* pode
ser a manifestação de
um signo e,
conseqüentemente, o
significado o seu
sentido

Uma simples palavra,
é um *significante* por
exemplo:
cadeira

A palavra cadeira foi concebida para expressar a existência de um objeto correspondente, configurado por certas determinantes que a caracterizam como tal

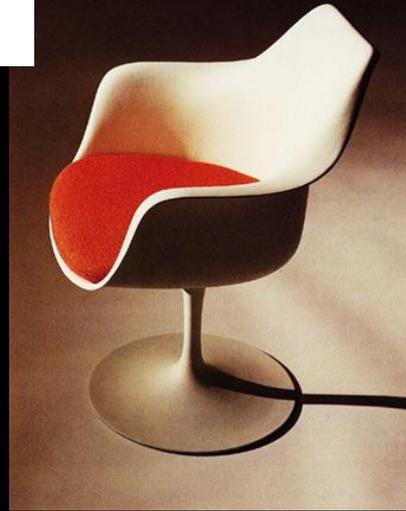
Mas, quando pensamos
ou falamos **cadeira** nos
vem a mente uma peça
de mobiliário cujas
características são:

Um objeto composto
essencialmente de
pernas, assento e
espaldar.

O formato dos elementos constitutivos da cadeira podem mudar e cada cadeira pode ser diferente de outras cadeiras

Podem ter número de
pernas diferentes,
podem ter assentos,
espaldares, cores e
materiais diferentes

No entanto, todas as
cadeiras possuem
algumas características
que são comuns
a todas elas



fine

designboom illustrated folding chairs history



fine

As imagens de cadeiras
que vimos mostram bem
isto

Podemos pensar a cadeira
num outro universo de
significação, na arte, por
exemplo

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Joseph Kossut, artista
conceitual, apresentou
uma obra chamada Uma
e três cadeiras, que
discute as possibilidades
de existência da idéia de
cadeira



Small, illegible text block, possibly a title or description, located in the upper right quadrant of the image.



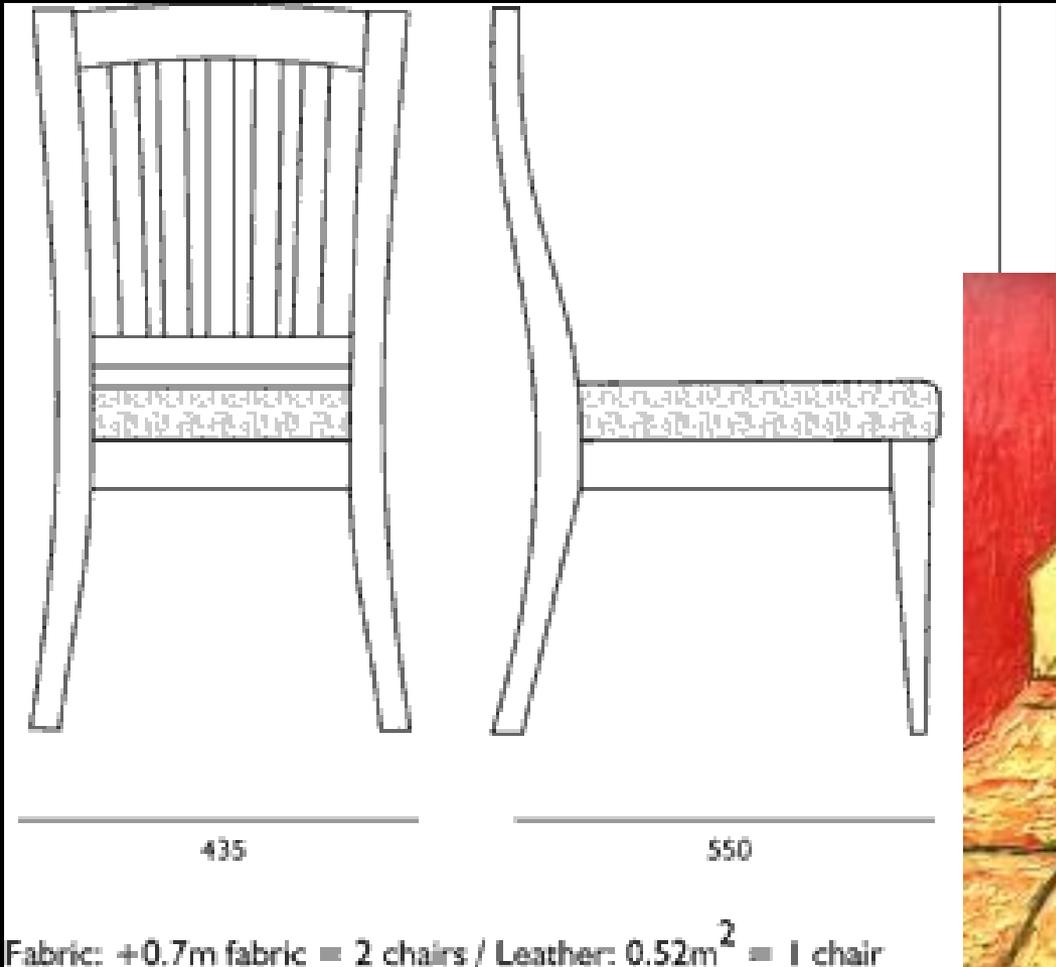
fine

Na obra há três modos de presença de uma cadeira: a própria cadeira, uma fotografia da cadeira e uma descrição de cadeira retirada do dicionário.

Sob este prisma, cadeira
não é mais o objeto
“sentante” mas assume a
discussão sobre a
diversidade de
possibilidades de existência
das coisas: seus
significantes e significados

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Podíamos citar mais
dois modos de pensar
configurações sígnicas
de cadeira: um desenho
de cadeira e uma
pintura de cadeira



Jane

Todos estes modos se
constituem em
significantes, embora
de natureza diferente,
todos são referenciados
ao objeto em questão

A manifestação material
da cadeira é também um
significante, como
também a palavra
cadeira, falada ou escrita

Todo significante se
refere a um conceito,
idéia, qualidade ou
propriedade de algo,
logo, possui um
CONTEÚDO

A este conteúdo
damos o nome de
significado

Portanto, significado é o
que o significante
expressa ou contém
enquanto sentido ou
informação, em palavras
simples: sua essência

O significado da
cadeira é, em última
instância, a sua *função*,
ou seja a possibilidade
de sentar ou ainda, o
conceito desse ato:
a idéia de sentar

Na língua, o significante
é a forma fonética,
verbal ou escrita que
uma palavra assume
para significar

Mas o significante pode ser também a forma visual, imagética, icônica ou um objeto no qual reside o significado, pode ser também qualquer manifestação que se apresenta aos nossos sentidos e se propõe a significar

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Portanto *significante* e
significado são
componentes
integrantes de um
mesmo *signo* ou
sistema *sígnico*

De uma mesma Configuração Sígnica

De uma mesma Estrutura Significante

É também importante
entender que, para que
um signo ou sistema
sínico possa significar
ele deve estar contido
numa mesma estrutura
sócio/cultural

Os elementos que produzem significação não são apenas da ordem do formal, da sua estrutura linguística ou sígnica, mas também da ordem do cognitivo e integrantes de um mesmo contexto social

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

A significação é,
portanto, interativa e
cultural

Por exemplo:
significantes/palavras
iguais de uma mesma
língua podem produzir
efeitos de sentido
diferentes

Qual é o sentido de
MANGA
por exemplo?

Há, pelo menos dois.
Para saber se é um ou
se é outro, precisamos
observar o contexto
em que a palavra se
encontra

“A manga é bem
feita”

fine

“A manga é
saborosa”

fine

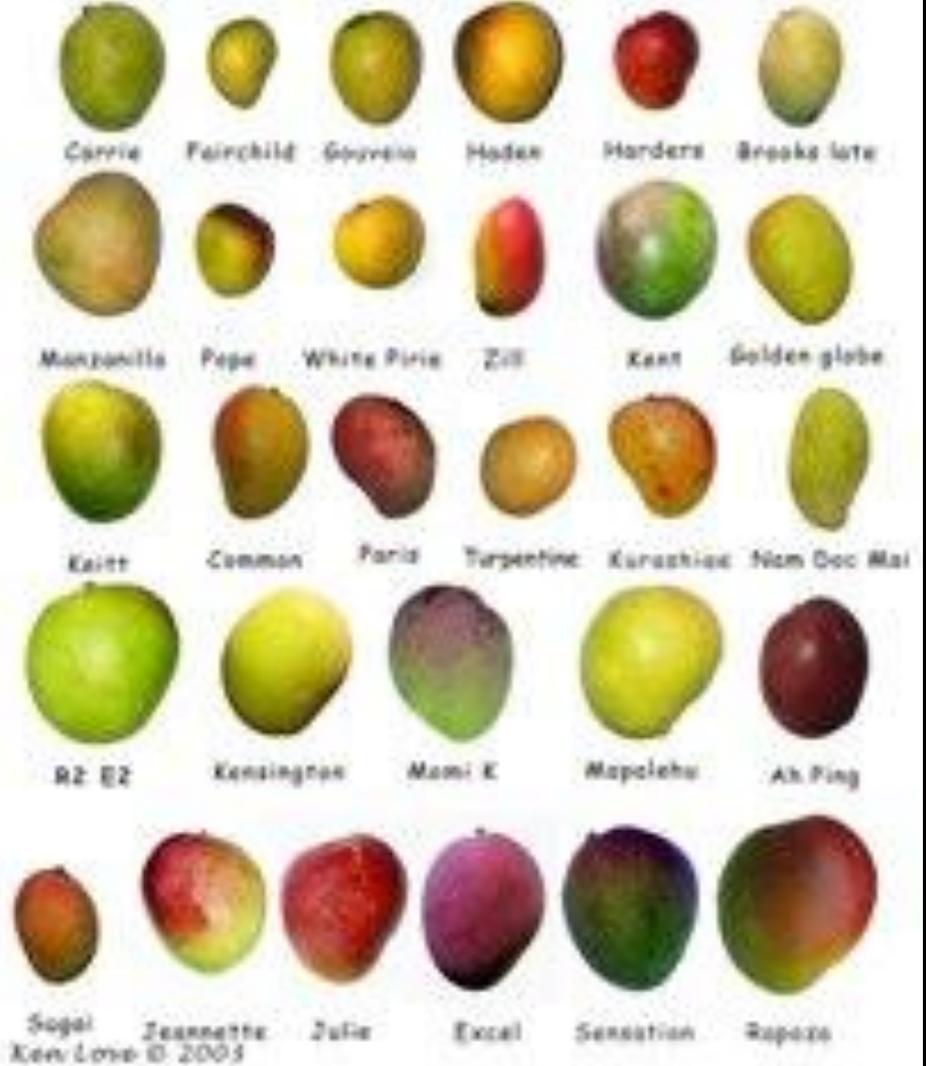
A análise da relação
contextual é que vai nos
fornecer as pistas para
interpretar ou obter o
sentido



June

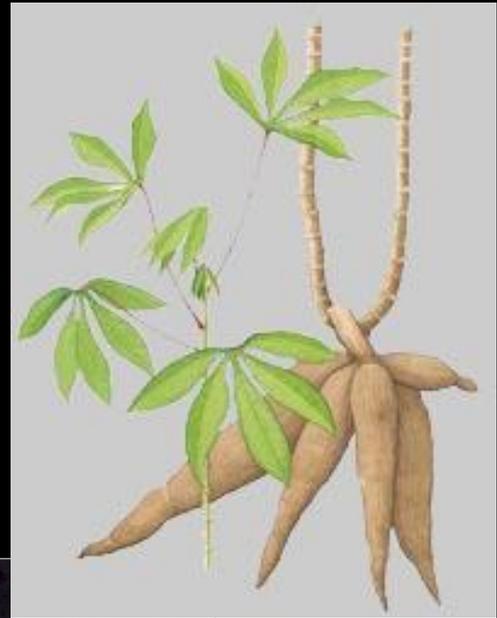


Mangos from the Big Island of Hawaii



Significantes iguais
podem ter
significados
diferentes

Um mesmo significante
visual –icônico- também
pode produzir
significados cognitivos
diferentes



June

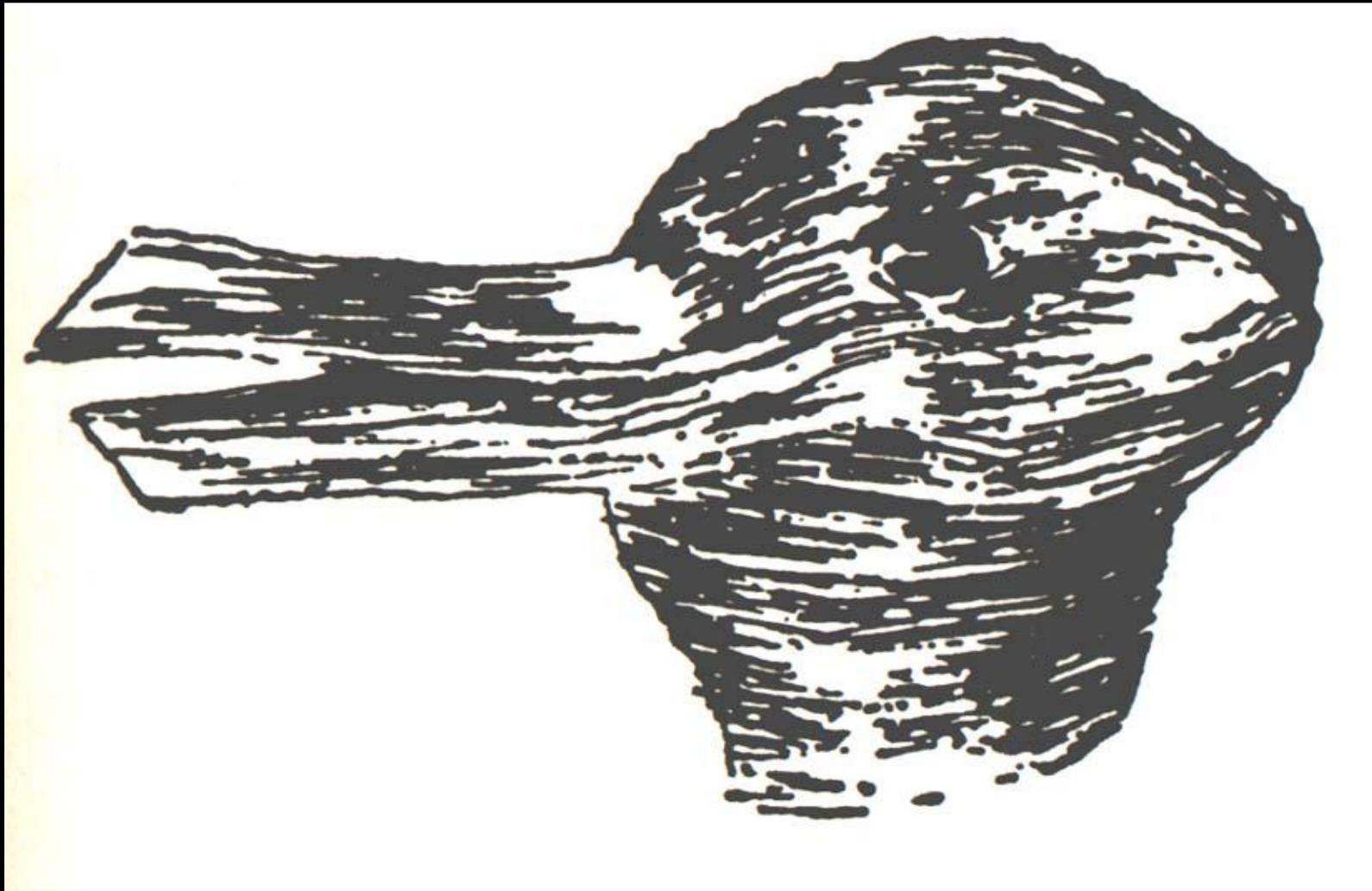
Mandioca, aipim,
macaxeira, tapioca
em português nas
diferentes regiões
do Brasil

Cassava ou
manihot em inglês,
Yuca em espanhol,
manioc em francês,
maniok em alemão

Uma mesma imagem pode
também criar sentidos
duplos, conflitantes ou
ilusórios



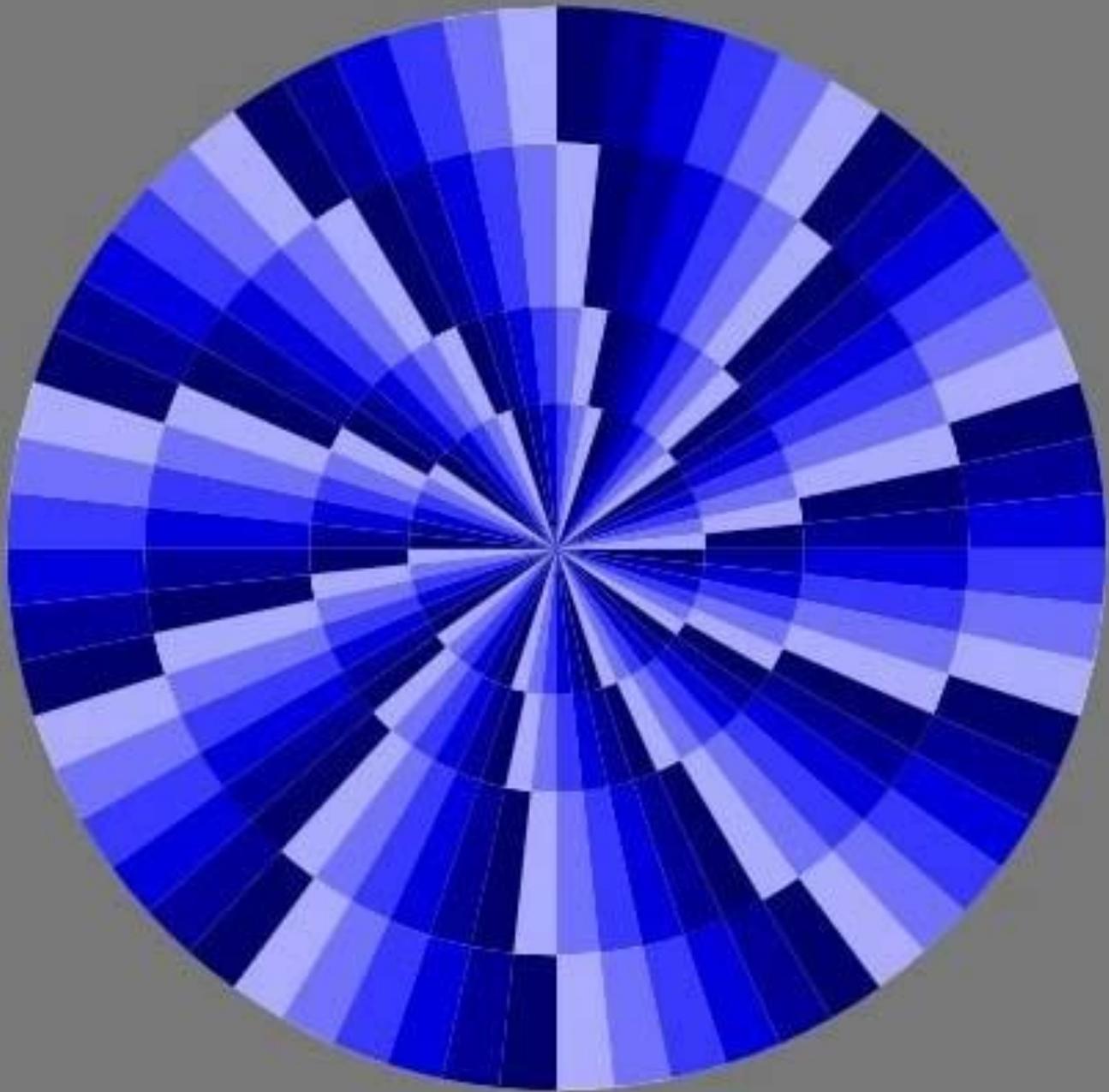
June



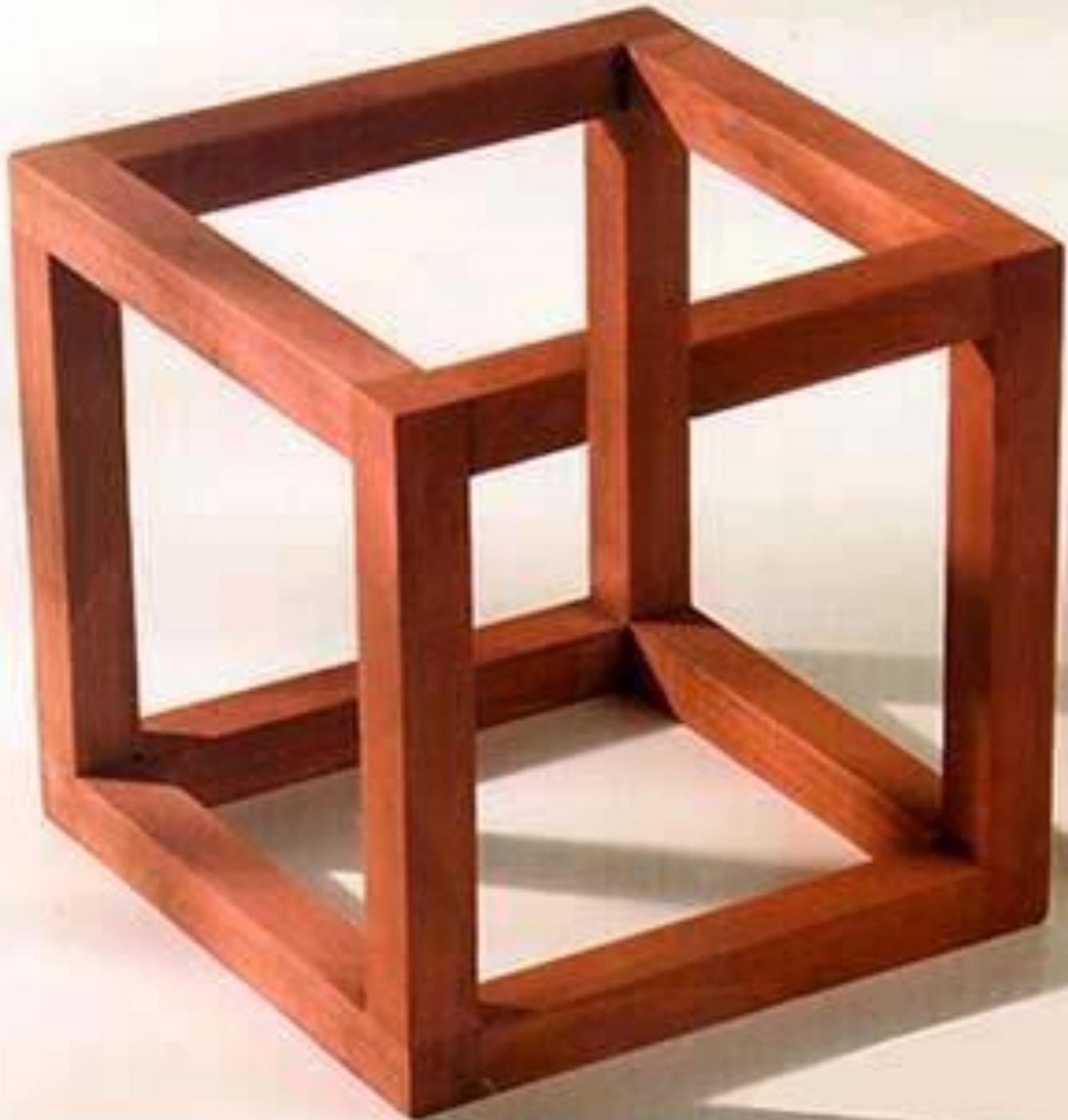
Jan



fine



SEKULER



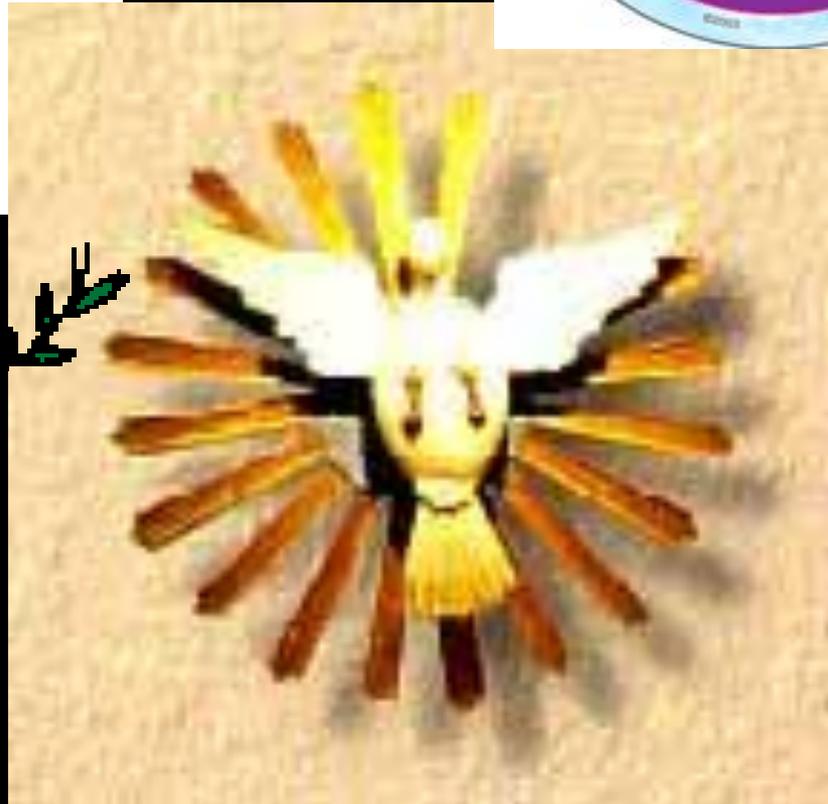
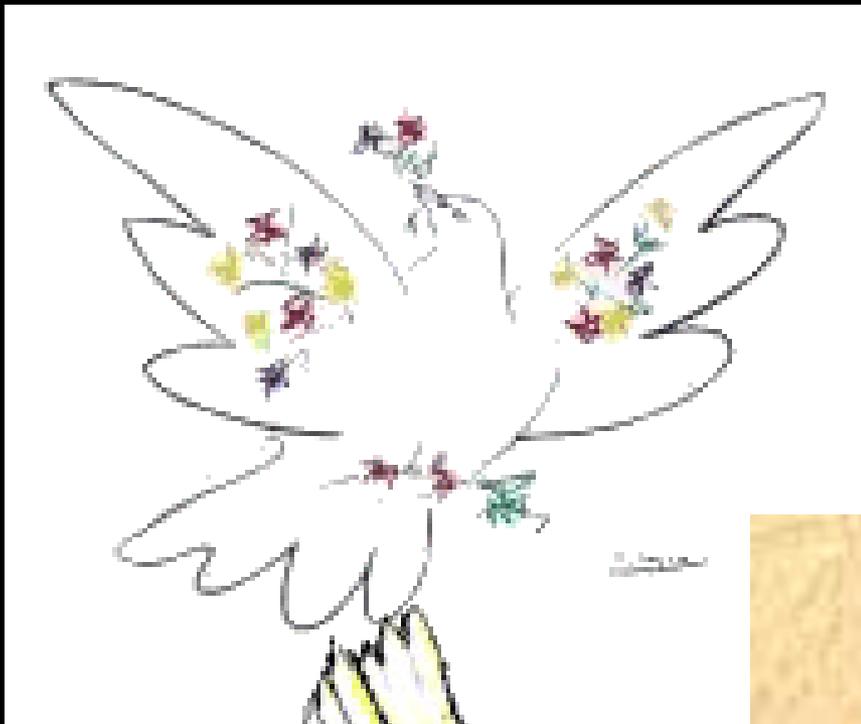
fine

Daí reforçamos a idéia de
que a significação varia em
si mesma e também de
acordo com os contextos
sociais ou culturas
diferentes

A significação
imagética também
pode variar em níveis
simbólicos e
expressivos

O aspecto simbólico é um componente essencial para a existência humana, desde suas primeiras épocas com relação às suas crenças, valores e anseios produz sentidos mágicos ou míticos

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.



June

Pomba representando
a Paz ou Espírito
Santo para os cristãos.
Esta é uma relação de
ordem simbólica
geradora de sentido

O que se trabalha são as qualidades expressas em diferentes estados, mediante modos ou estratégias que se utiliza para dar sentido ou significação às coisas que fazemos ou dizemos

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Tais qualidades ao serem
organizadas em seus
modos de manifestação,
vão se constituir em
metáforas destinadas a
significar

Uma Metáfora é um modo de significar que implica na transposição de uma propriedade ou valor de uma coisa para significar outra. Sentido figurado, alegórico.

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Vontade férrea, por exemplo, para significar vontade intensa, forte, resistente, ou seja, a idéia é transferir a idéia de resistência do ferro à tenacidade de um indivíduo

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Neste sentido, a própria linguagem humana é uma metáfora do mundo na medida em que o substitui por meio de outras figuras que não as que vemos, mas as que apreendemos e construimos cognitivamente

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Assim, todas as imagens
são metáforas quando
atuam como substituições
ou recriações do que
conhecemos dentro e fora
da mente

IGUAÇÚ

Do Tupi-Guarani

Água Grande

A palavra metaforiza
qualidades inerentes a uma
corrente de água de grande
caudal

FOTOGRAFIA

Do Grego

Luz + Grafia

metaforiza o processo de
criação de imagens por
meio da luz

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Animado: o que tem *ânima*
= alma = vida, logo se
movimenta, age, vive



Embora o significante ou a manifestação possa ter uma dada configuração ou aparência, nem sempre o que se quer é o que se mostra de imediato, mas algo que se encontra em sua essência

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Estratégias de Marketing, por exemplo, operam bem com a construção de metáforas, ou seja, com a possibilidade de associar um produto a uma idéia, a um bem, um valor e assim torná-lo desejável

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Em política, é comum vermos associadas a imagem de um candidato certas qualidades almejadas por nós como: seriedade, estabilidade, firmeza, honestidade, decisão entre outros valores caros à cidadania

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

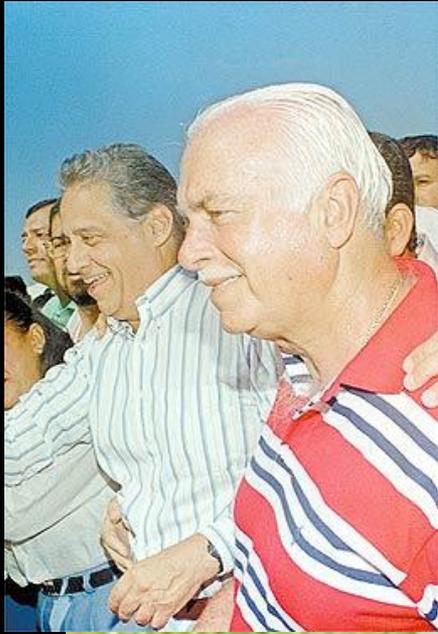
O uso de slogans, e motes
que remetem a propostas
como o combate à
corrupção, austeridade e
honestidade tem sido as
matrizes das últimas
campanhas





REUTERS/THE BETTMANN ARCHIVE

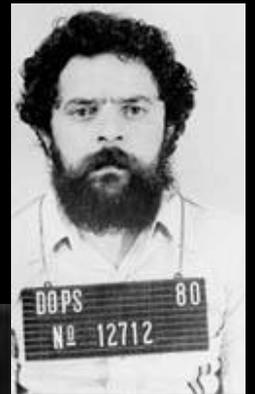
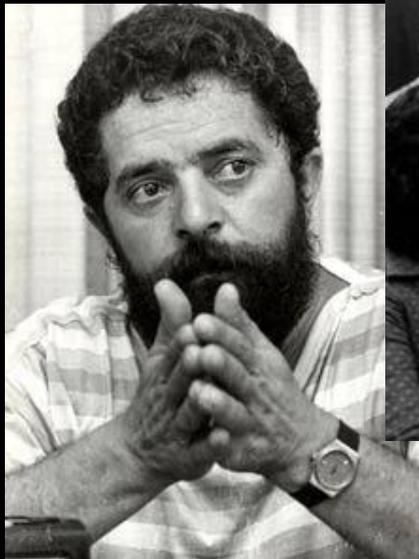




Jan



Jan





fine



Amc



STAMP

No fundo, para os políticos
o que importa é o que
almejam: a ascensão ao
poder

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, rendered in a light gray color. The signature is stylized and appears to be the name 'Jana'.

No caso de
Campanhas Publicitárias os
valores podem ser as
qualidades do próprio
produto ou conceitos
incorporados à ele por meio
de estratégias de marketing

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Um dos bons exemplos de publicidade conceitual pode ser a marca Benetton, pelas polêmicas campanhas que lançou nas décadas de 80 e 90 do século passado, capitaneadas por Oliviero Toscani, fotógrafo e publicitário da marca



Um de seus temas é a questão das diferenças étnicas, mas, quando instaurada pela Benetton, se projeta como igualdade, tornando-se uma proposição institucional de responsabilidade social. O aspecto que transforma a diferença em unidade são as cores de Benetton

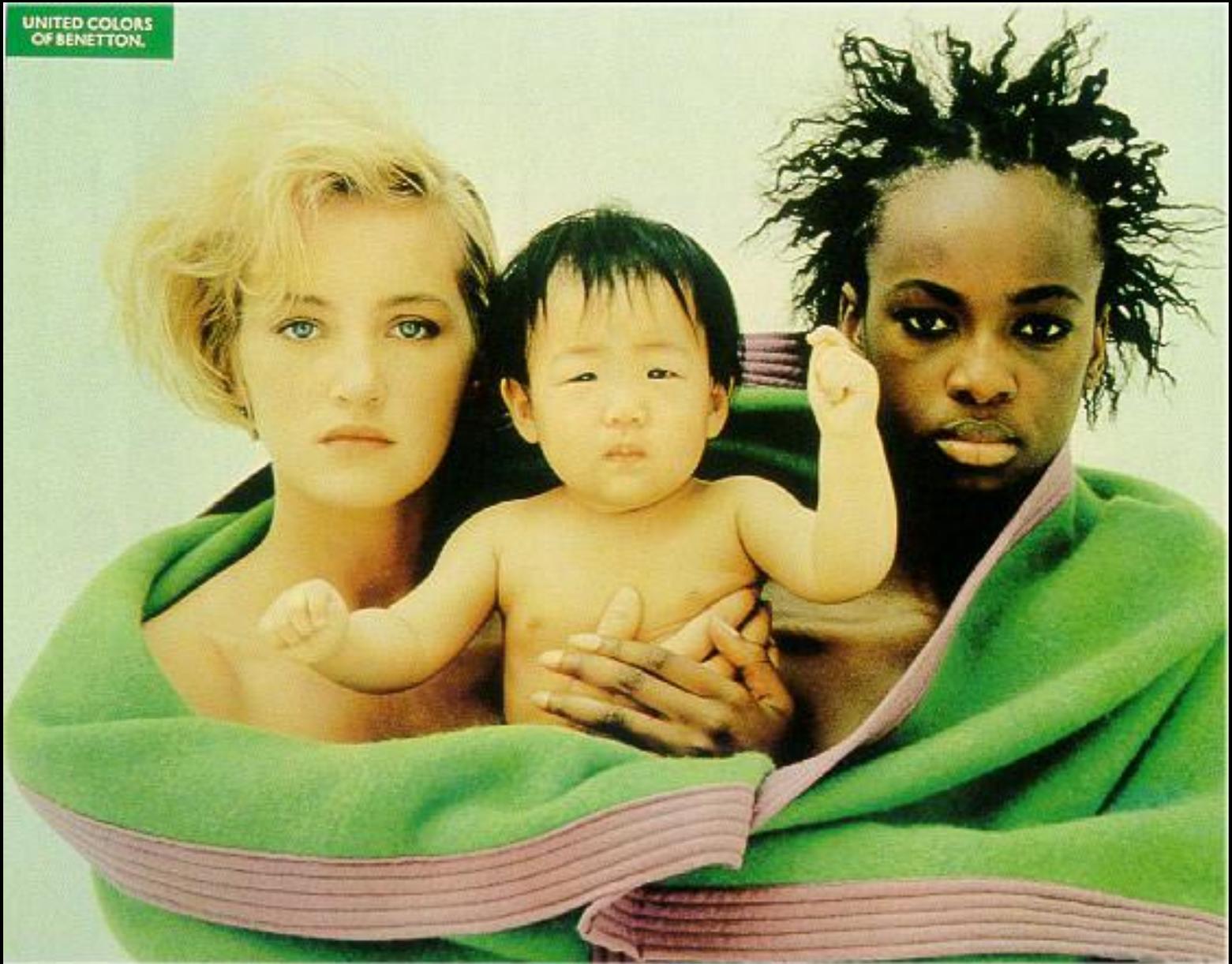
A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.



DIVERSE COLORS
OF WINTER

fine

UNITED COLORS
OF BENETTON.

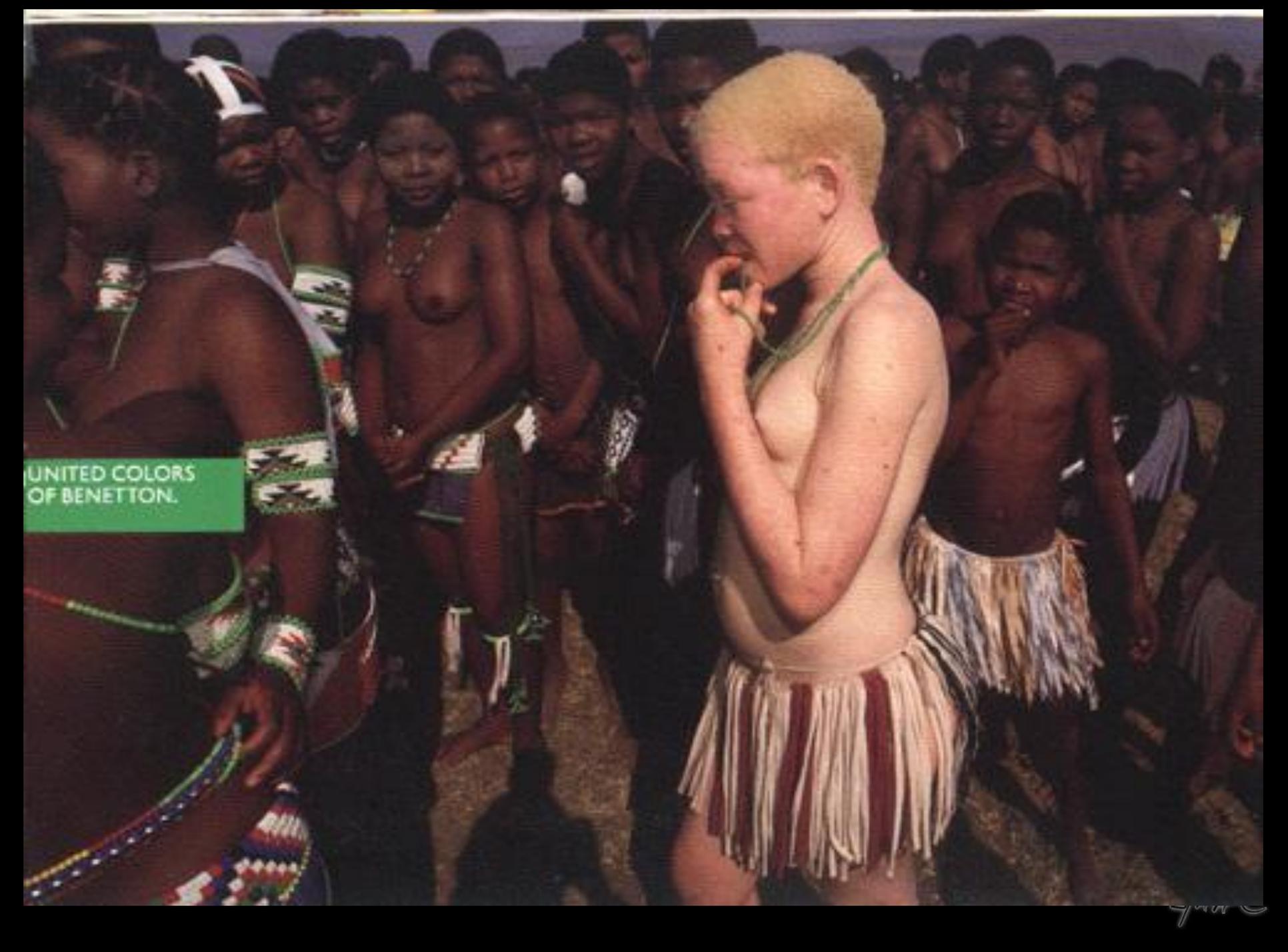


Janice



UNITED LOVERS
OF BENETTON

Janet



UNITED COLORS OF BENETTON.

gma

UNITED COLORS
OF BENETTON.



Jim



UNITED COLORS
OF BENETTON.

Jan

© 1998 United Colors of Benetton. All rights reserved. Benetton Group S.p.A. Italy. Photo: P. P. P.

UNITED COLORS
OF BENETTON.



SPURC

© 2000 United Colors of Benetton. All rights reserved. Benetton Group S.p.A. Italy. Benetton Group S.p.A. Italy. Benetton Group S.p.A. Italy.



**UNITED COLORS
OF BENETTON.**

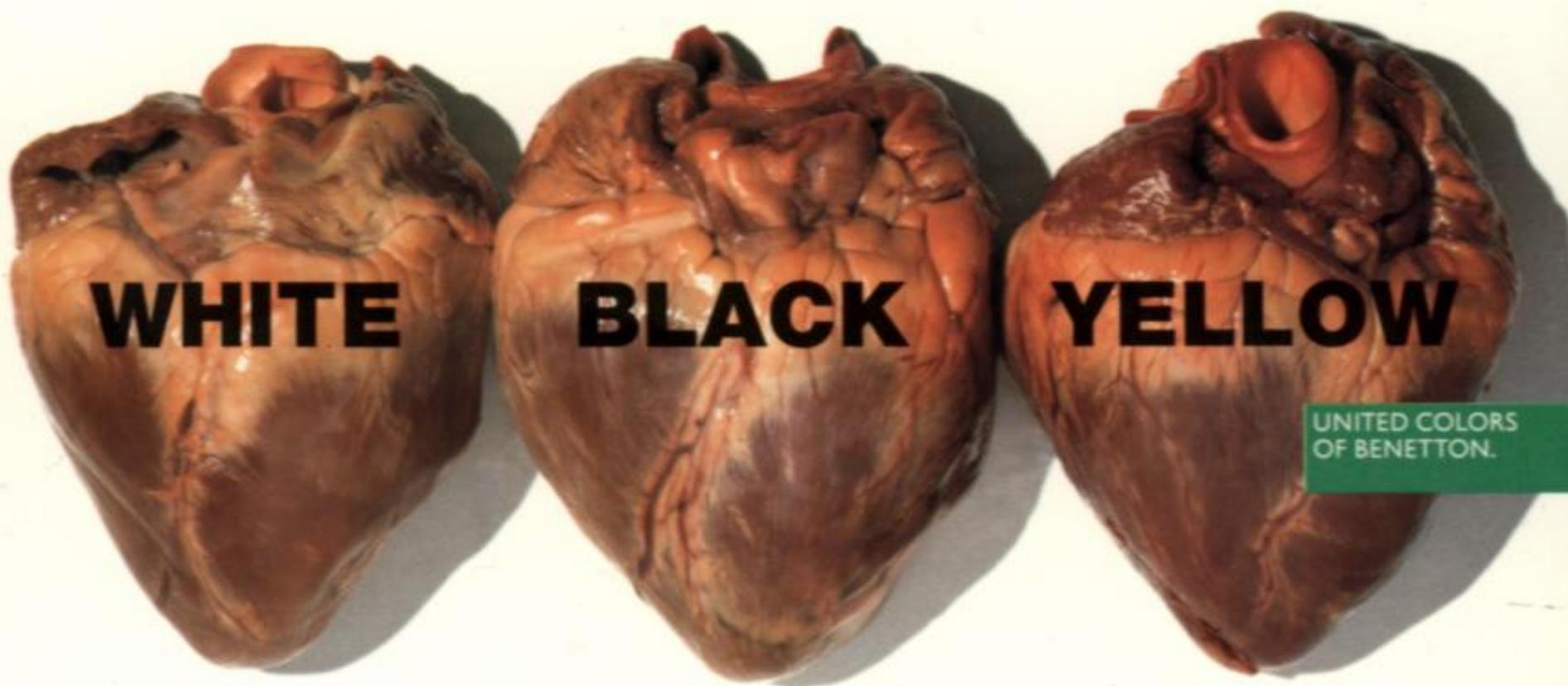
guy



UNITED COLORS
OF BENETTON.

Oliviero Toscani

Handwritten signature

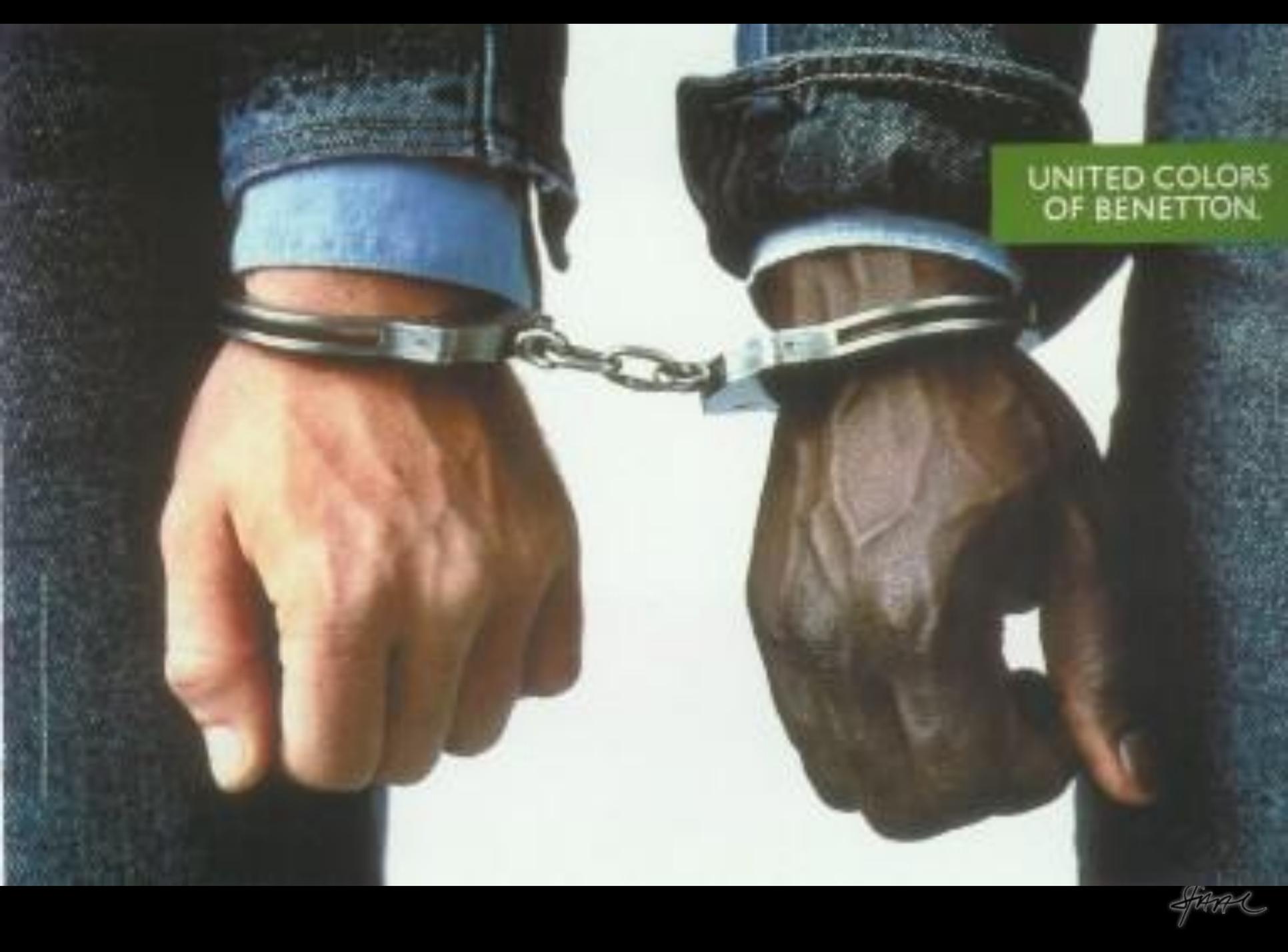


WHITE

BLACK

YELLOW

UNITED COLORS
OF BENETTON.



UNITED COLORS
OF BENETTON.

Jim

De modo geral, a mídia
opera e manipula
valores de acordo com
os interesses que mais
a beneficiam

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, rendered in a light gray color. The signature is stylized and appears to be the name 'Jana'.

Não há isenção ou
neutralidade, há
investimento de valor em
uma ou outra atitude
ordenada por interesses de
cunho ideológico ou
econômico

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, rendered in a light gray or white color against the black background.

Um recorte na
Semiótica Discursiva
ou
Greimasiana
(de Algirdas Julien Greimas)



Para a
Semiótica Discursiva,
as manifestações (sejam elas
verbais, visuais, gestuais,
plásticas, etc.) são *textos em
funcionamento*, ou seja, um
texto colocado em ação,
Discursos



Para que um texto produza
Significação, depende da
relação entre dois planos:

o

Plano da Expressão

e o

Plano do Conteúdo



Plano da Expressão

é a instância em que as qualidades sensíveis, as substâncias de expressão e demais elementos da linguagem assumem uma estrutura formal, em diferentes manifestações apreendidas por nós, grosso modo, pode ser entendido como o ***Significante***

Plano do Conteúdo

é o lugar em que nasce a significação, o lugar onde as variações e diferenças se manifestam por meio do ordenamento das idéias, conceitos e valores inerentes à cultura para realizar os efeitos de sentido necessários ao nosso entendimento e compreensão, podemos entendê-lo como o ***Significado***

O sentido, ou a significação decorre da combinatória, das relações *entre* os dois planos (da expressão e do conteúdo) e o contexto revelado por meio do próprio texto, ou seja, a partir de sua Enunciação (colocação em funcionamento)

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Portanto, a análise recai sobre o ***Discurso***, ou seja, o ***Texto Manifesto***, onde as idéias , valores e conteúdos são colocados em funcionamento na estrutura da linguagem ou da manifestação analisada, seja verbal, visual, sonora etc.

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, rendered in a light gray color.

Para entender como um Texto significa, é necessário analisá-lo por meio do Discurso (sua manifestação) considerando o encadeamento realizado para construí-lo e dar-lhe significado, a este encadeamento podemos chamar de

“Percurso de Significação”

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

O *Percurso de Significação* se refere à análise dos encadeamentos que ocorrem entre o *Plano da Expressão* e o *Plano do Conteúdo*, para descobrir de que modo o sentido se realiza, ou seja o *quê*, *a quem* e *como* o texto diz



A manifestação, ou seja, a colocação em discurso, depende de sua realização por meio de uma ocorrência que transforme o virtual em real, é a partir daí que a vemos como **Enunciação**, ou seja, o *Texto Realizado*

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

A Enunciação pressupõe
aquele que diz:

O

Enunciador

que, por sua vez, incorpora
duas instâncias do discurso:

Enunciador e Enunciatário

(o que diz e a quem se diz)



O *Enunciador* reúne os procedimentos discursivos, dando-lhe forma mediante os valores, argumentos e dispositivos da cultura configurando o discurso que carrega em si a significação

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Para que se entenda o
Percurso da Significação há
que vê-lo de um modo
acessível à compreensão,
neste caso, ele é visto
como uma
Narrativa

A Narrativa é o encadeamento de ocorrências formais, como uma seqüência ordenada, cujo objetivo é operar valores e conquistas com vistas à sanção dos sujeitos da enunciação que se realiza num programa

No Programa Narrativo é
que o *sujeito* da narrativa
assume um *contrato* e é
manipulado para aquisição
da *competência* necessária
para a realização da
performance e obtenção da
sanção

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

A manipulação consiste num compartilhamento de valores entre sujeitos, o que manipula e o que é manipulado. Há quatro tipos de manipulação:

Provocação

Sedução

Intimidação e

Tentação

É ainda na Narrativa que se encontram os modos de constituição das Pessoas, do Tempo e do Espaço, cujas estratégias para construí-los dão-lhe existência e veracidade

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, rendered in a light grey or white color.

Tomando por exemplo uma
referência da **Mídia**
Impressa, no caso, uma
revista, lidamos com uma
única *Manifestação* que une
dois tipos de Discursos, o
verbal e o *visual*

Embora o discurso verbal possua um tipo de estrutura, e o visual outro, os dois discursos constroem narrativas capazes de atuarem simultaneamente e nos informar por meio da produção de efeitos de sentido suficientes para nos convencer de algo ou nos revelar uma dada ocorrência no tempo e no espaço

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Podemos dizer, grosso modo, que esta é uma relação onde as qualidades *sensíveis* das imagens podem ser associadas às qualidades *informativas* da mídia

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

A produção de significação, com base na relação imagem/mídia se constitui num todo manifesto, cuja análise, pode ser feita sob a égide do *Sincretismo*, ou seja, onde duas ou mais linguagens se unem para a realização de um só discurso e na produção de um mesmo sentido

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Assim, tanto a construção
imagética quanto a verbal
vão se tornar um só texto,
este é o recorte que nos
propomos a pensar na
Mídia Impressa

Portanto, podemos dizer
que há um tipo de
construção verbo/visual
que ampara a *estrutura
imagética da página
impressa*

A IMAGÉTICA DA PÁGINA IMPRESSA

Articulação diagramática
orientada pela presença
verbo/visual no contexto
midiático assumindo o
papel de manifestação
discursiva para distribuição
da informação

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Cerca de 150 mil pessoas vão à festa de posse do 39º presidente do Brasil; "Você tem um amigo aqui", diz petista a FHC

Lula assume Presidência e pede 'controle das ansiedades sociais'



A SAUDAÇÃO O presidente Lula e a primeira-dama Mariza Leticia desfilam de Rolls-Royce pela Esplanada dos Ministérios após a posse

Ao assumir a Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, 57, reafirmou o compromisso de mudança de sua campanha, disse que a fará "sem atropelos" e defendeu o controle das "muitas e legítimas ansiedades sociais", para atendê-las "no ritmo adequado e no momento justo".

O ex-sindicalista e líder de esquerda foi empossado como o 39º presidente da história do país às 15h06, em cerimônia no Congresso Nacional. Segundo Lula, a mudança que prega só virá com "paciência e perseverança", conforme afirmou em discurso —que durou 45 minutos e foi interrompido por aplausos 30 vezes.

O pronunciamento de posse enfatizou o combate à fome, convocando a população a "um mitrão nacional". Lula lembrou bandeiras históricas do PT, como a reforma agrária, "organizada e planejada".

Cerca de 150 mil pessoas, segundo a PM, assistiram na Esplanada dos Ministérios ao desfile de Lula e do vice-presidente José Alencar Gomes da Silva, 71, em carro aberto, assim como à transmissão da faixa por Fernando Henrique Cardoso, 71, no parlatório do Palácio do Planalto.

O ex-presidente disse que se emocionou ao passar a faixa para Lula. "Praticamente nós dois choramos. Ele me disse: 'Você tem um amigo aqui'", contou FHC.

O aparato de segurança de 12 mil homens não evitou que pessoas conseguissem abraçar Lula e tirar fotos com ele. Foram a posse 12 chefes de Estado ou governo, incluindo o presidente venezuelano Hugo Chávez, e o ditador cubano, Fidel Castro.

No parlatório, Lula adotou tom emocional ao falar à multidão. "Não há um só homem na face da Terra tão otimista quanto eu estou hoje."

Governo Lula

Governo quer propor ao FMI a adoção de 'meta social'

O governo do PT estuda propor ao Fundo Monetário Internacional a inclusão de uma meta social no acordo firmado em agosto por Fernando Henrique Cardoso. A verba para o Fome Zero em 2003, cerca de R\$ 2,5 bilhões, seria considerada despesa financeira. Com isso, as metas fiscais acertadas não precisariam ser alteradas. O novo governo também tentará aprovar projeto de lei complementar, enviado por FHC ao Congresso em 1999, que impõe as aposentadorias de funcionalismo público o mesmo teto das do setor privado, R\$ 1,561. **Pág. Especial 7**

'Fiz o que pude', afirma FHC durante despedida

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso fez uma avaliação sobre seus oito anos de mandato, antes de transmitir o cargo a Luiz Inácio Lula da Silva: "Fiz o que pude. Agora vou descansar". Após passar a faixa, não quis descer a rampa do Planalto. Preferiu sair por porta lateral. Na despedida, FHC foi aplaudido pelos funcionários do palácio. O ex-presidente embarcou para a Base Aérea de Cambú, em São Paulo, de onde tomará um voo para Paris ontem à noite. Ele deve descansar na França por dois ou três meses. **Pág. Especial 10**



A FAIXA Lula segura os olhos de Fernando Henrique, que haviam caído durante a transmissão da faixa presidencial

OPINIÃO

EDITORIAIS

Leta "Inflação futura", sobre relações do BC, "lutas do FMI", acerca de empréstimos da instituição e "Perigo à vista", sobre projeto de vigilância interna das ULS. **Pág. A2**

COTIDIANO

Réveillon leva 1,2 milhão às ruas

Apesar da chuva, feita na avenida Paulista foi a maior da história de São Paulo. Não houve deturpações. **Pág. C4**

ATMOSFERA

Chuva no Sudeste e lenda de SC e do PR
Mínimo: -18°C Máximo: -36°C
Curiúba (PR)
Cuiabá (MT)

Amambá Chuva em grande parte do Sul e sul dos estados do Nordeste
Cidade fantasma do Nordeste do Brasil

ISSN 1413-2723 20937



Presos sairão de distritos, diz Alckmin em sua posse

Em sua posse na Assembleia, Geraldo Alckmin (PSDB), governador reeleito de São Paulo, prometeu retirar dos distritos policiais todos os presos que estavam nelas até o final de 2004. Hoje, os distritos abrigam 7.600 presos condenados ou à espera de julgamento.

Alckmin também disse que retomará privatizações e cortará os gastos do governo, mas declarou que pretende aumentar os salários dos 21 secretários de Estado, que recebem R\$



‘Vamos mudar, sim. Mudar com coragem e com cuidado’

Empossado na Presidência, Lula defende mudanças com diálogo, “para que o resultado seja duradouro”

O petista Luiz Inácio Lula da Silva tomou posse ontem na Presidência da República e prometeu mudar o País, “com coragem e com cuidado, sem atropelos ou precipitações”. Em seu discurso, iniciado com críticas ao governo anterior, pregou um pacto social para que o Brasil possa fazer as re-

formas política, previdenciária, tributária e trabalhista e pediu apoio do Congresso. A demorada sequência de solenidades teve o protocolo quebrado diversas vezes, a ponto de o próprio presidente pedir, no Congresso: “Vamos quebrar o protocolo, mas nem tanto.” Os agentes de segurança tiveram

muito trabalho e chegaram a perder o controle da situação quando o carro aberto de Lula atravessava a Esplanada dos Ministérios. Após receber a faixa presidencial de Fernando Henrique Cardoso, Lula deu posse a seus ministros. A primeira reunião deles será amanhã.

Caderno especial



Insistência – Após três campanhas frustradas para a Presidência da República, Lula ostenta a faixa que perseguiu tão obstinadamente e posa com FHC no Parlamento



Entusiasmo – Policiais tentam conter os mais afetos



Saudação – Lula e Alencar acenam a caminho da posse

■ **A 1.ª medida: ministros terão de cortar 10% dos cargos de confiança**

■ **Novos secretários da Receita e do Tesouro integraram o governo FHC**

■ **Contratempos da festa: falha no Rolls-Royce e queda de cavalo**

■ **‘Pelo menos, fiz o que pude. Agora, vou descansar’, diz FHC**

NOTAS E INFORMAÇÕES

A formação acadêmica e o aprimoramento intelectual desenvolveram em Fernando Henrique Cardoso as qualidades que fizeram dele o mais eficiente presidente da República do Brasil contemporâneo.

“A última aula do presidente professor” no pág. A3



ISSN - 1516-293-1
9 771516 293037

TEMPO

Aumento de produtividade em todo o Estado de SP, com previsão de chegar ao nível de 200 países. No estado, de 2003. Pág. C3

SUAS CONTAS

Capital	2.200	2.240
Serviços	2.400	3.550
Impostos	3.350	3.800
Preços	0,862%	
Colônias de segurança	Nenhuma	

HOJE 60 páginas

(A) Divisão Cadernos	10
(B) Economia	8
(C) Cidadão	4
(D) Caderno 2	4
(E) Esportes	2
(H) A Hora	22
(C) C. Classificados	4

Classificados - 180 anúncios
www.estado.com.br



Tragédia – Bombeiros vasculham escombros em Veracruz

Acidente com fogos mata 28 e fere 70 no México

Pelo menos 28 pessoas morreram e outras 70 ficaram feridas em acidente num ponto de venda ilegal de fogos de artifício, terça-feira à noite, na cidade mexicana de Veracruz. A barraca tinha sido instalada num mercado popular e as chamas se espalharam rapidamente por várias quadras. Pág. A4

Muitos adiam o retorno do litoral

Pág. C1

Coreia do Norte pede o apoio dos sul-coreanos

Autoridades da Coreia do Norte estão conclamando os coreanos do sul a fazer frente aos EUA. O país desafiou as pressões americanas para que renuncie a seu programa nuclear com fins militares e quer aproveitar o crescente sentimento anti-EUA na vizinha Coreia do Sul. Pág. A5

Contratos de portos serão renegociados

Pág. B8

Cerca de 150 mil pessoas vão à festa de posse do 39º presidente do Brasil; "Você tem um amigo aqui", diz petista a FHC

Lula assume Presidência e pede 'controle das ansiedades sociais'



À SAUDAÇÃO O presidente Lula e a primeira-dama Mariza Leticia desfilam de Rolls-Royce pela Esplanada dos Ministérios após a posse

Após assumir a Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, 57, reafirmou o compromisso de mudança de sua campanha, disse que a fará "sem atropelos" e defendeu o controle das "muitas e legítimas ansiedades sociais", para atendê-las "no ritmo adequado e no momento justo". O ex-sindicalista e líder de esquerda foi empossado como o 39º presidente da história do país às 15h00, em cerimônia no Congresso Nacional. Segundo Lula, a mudança que prega só virá com "paciência e perseverança", conforme afirmou em discurso — que durou 45 minutos e foi interrompido por aplausos 30 vezes. O pronunciamento de posse enfatizou o combate à fome, convocando a população a "um mutirão nacional". Lula lembrou bandeiras históricas do PT, como a reforma agrária, "organizada e planejada". Cerca de 150 mil pessoas, segundo a PM, assistiram na Esplanada dos Ministérios ao desfile de Lula e do vice-presidente José Alencar Gomes da Silva, 71, em carro aberto, assim como à transmissão da faixa por Fernando Henrique Cardoso, 71, no parlamento do Palácio do Planalto. O ex-presidente disse que se emocionou ao passar a faixa para Lula. "Praticamente nós dois choramos. Ele me disse: 'Você tem um amigo aqui'", contou FHC. O aparato de segurança de 12 mil homens não evitou que pessoas conseguissem abraçar Lula e tirar fotos com ele. Foram à posse 12 chefes de Estado ou governo, incluindo o presidente venezuelano Hugo Chávez, e o ditador cubano, Fidel Castro. No parlamento, Lula adotou tom emocional ao falar à multidão. "Não há um só homem na face da Terra tão otimista quanto eu estou hoje." **Governo Lula**

Governo quer propor ao FMI a adoção de 'meta social'

'Fiz o que pude', afirma FHC durante despedida

O governo do PT estuda propor ao Fundo Monetário Internacional a inclusão de uma meta social no acordo firmado em agosto por Fernando Henrique Cardoso. A verba para o Fome Zero em 2003, cerca de R\$ 2,5 bilhões, seria considerada despesa financeira. Contudo, as metas fiscais acertadas não precisam ser alteradas. O novo governo também tentará aprovar projeto de lei complementar, enviado por FHC ao Congresso em 1999, que impõe as aposentadorias do funcionalismo público o mesmo teto das do setor privado. **R\$1,561. Pág. Especial 2**



À FAIXA Lula segura os olhos de Fernando Henrique, que haviam caído durante a transmissão da faixa presidencial

OPINIÃO

EDITORIAIS
Lula "Inflação Futura", sobre relatório do IBC. "Temos de FMI", acerca de empréstimos da instituição; e "Perigo à vista", sobre projeto de vigilância interna das EUA. **Pág. A2**

COTIDIANO

Revelou livre 1,2 milhão as ruas
Apesar da chuva, festa na avenida Paulista foi a maior da história de São Paulo. Não houve distúrbios. **Pág. C4**

ATMOSFERA

Chuva no Sudeste e litoral de SC e RJ
Máximo: 18°C. Mínimo: 14°C
Curiúba (PI)
Cuiabá (MT)
Amanhã: Chuva em grande parte do país e no Nordeste do Brasil.
Cidade: São Paulo
\$40,99

ÍNDICE

IBOV	44.111	IBOV-100	1.000
IBOV-50	100	IBOV-200	200
IBOV-300	300	IBOV-400	400
IBOV-500	500	IBOV-600	600
IBOV-700	700	IBOV-800	800
IBOV-900	900	IBOV-1000	1000
IBOV-1100	1100	IBOV-1200	1200
IBOV-1300	1300	IBOV-1400	1400
IBOV-1500	1500	IBOV-1600	1600
IBOV-1700	1700	IBOV-1800	1800
IBOV-1900	1900	IBOV-2000	2000



Presos sairão de distritos, diz Alckmin em sua posse

Em sua posse na Assembleia, Geraldo Alckmin (PSDB), governador reeleito de São Paulo, prometeu retirar dos distritos policiais todos os presos que estejam presos até o final de 2004. Hoje, os distritos abrigam 7.600 presos, condenados ou aguardando julgamento. Alckmin também disse que retomará privatizações e conterá os gastos do governo, mas declarou que pretende aumentar os salários dos 21 secretários de Estado, que recebem R\$

'Vamos mudar, sim. Mudar com coragem e com cuidado'

Empossado na Presidência, Lula defende mudanças com diálogo, "para que o resultado seja duradouro"

O petista Luiz Inácio Lula da Silva tomou posse ontem na Presidência da República e prometeu mudar o País, "com coragem e com cuidado, sem atropelos ou precipitações". Em seu discurso, iniciado com críticas ao governo anterior, pregou um pacto social para que o Brasil possa fazer as re-

formas política, previdenciária, tributária e trabalhista e pediu apoio do Congresso. A demorada sequência de solenidades teve o protocolo quebrado diversas vezes, a ponto de o próprio presidente pedir, no Congresso: "Vamos quebrar o protocolo, mas nem tanto." Os agentes de segurança tiveram

muito trabalho e chegaram a perder o controle da situação quando o carro aberto de Lula atravessava a Esplanada dos Ministérios. Após receber a faixa presidencial de Fernando Henrique Cardoso, Lula deu posse a seus ministros. A primeira reunião deles será amanhã. **Quadro especial**



Entusiasmo - Policiais tentam conter os mais afoitos

Insistência - Após três campanhas frustradas para a Presidência da República, Lula ostenta a faixa que perseguiu tão obstinadamente e posa com FHC no Parlamento



Entusiasmo - Policiais tentam conter os mais afoitos



Saudação - Lula e Alencar acenam a caminho da posse

- A 1.ª medida: ministros terão de cortar 10% dos cargos de confiança
- Novos secretários da Receita e do Tesouro integraram o governo FHC
- Contratempos da festa: falha nos Rolls-Royce e queda de cavalo
- 'Pelo menos, fiz o que pude. Agora, vou descansar', diz FHC

NOTAS E INFORMAÇÕES

TEMPO
A formação acadêmica e o aprimoramento intelectual desenvolveram em Fernando Henrique Cardoso as qualidades que fizeram dele o mais eficiente presidente da República do Brasil contemporâneo. "A última aula do presidente professor", no pág. A3

TEMPO

Quantidade de horas de trabalho	3.500
Tempo de trabalho	3.500
Tempo de trabalho	3.500
Tempo de trabalho	3.500

HOJE

60 páginas	10
(A) Primeira Caderno	8
(B) Economia	4
(C) Cidadão	4
(D) Caderno 2	4
(E) Esportes	2
(F) A Hora	24
(G) Classificados	4

ACIDENTE

Acidente com fogos mata 28 e fere 70 no México
Pelo menos 28 pessoas morreram e outras 70 ficaram feridas em acidente num ponto de venda ilegal de fogos de artifício, terça-feira à noite, na cidade mexicana de Veracruz. A barraca tinha sido instalada num mercado popular e os chameiros se espalharam rapidamente por várias quadras. **Pág. A4**

MUITOS ADIAM

Muitos adiam o retorno do litoral
Autoridades da Coreia do Norte estão conclamando os coreanos do sul a fazer frente aos EUA. O país desafiou as pressões americanas para que renuncie a seu programa nuclear com fins militares e quer aproveitar o crescente sentimento anti-EUA na vizinha Coreia do Sul. **Pág. A5**

TRAGÉDIA

Tragédia - Bombeiros vasculham escombros em Veracruz
Contratos de portos serão renegociados

CONTRATOS DE PORTOS

Contratos de portos serão renegociados

FOLHA DE S. PAULO

DIRETOR DE REDAÇÃO OTAVIO FREITAS FILHO

SÁBADO, 30 DE SETEMBRO DE 2006

EDIÇÃO NACIONAL, CONCLUÍDA ÀS 21H • R\$ 2,00

Fotos mostram dinheiro do dossiê

PT tenta no Tribunal Superior Eleitoral, sem sucesso, impedir a divulgação das imagens pela imprensa

Avião da Gol com 150 a bordo some do radar na rota Manaus-Brasília

Um avião da Gol com cerca de 150 pessoas a bordo, que ia de Manaus para Brasília, desapareceu do radar de acordo com a Agência Nacional de Aviação Civil. Ele pode ter batido em outro avião. O voo 1907 saiu de Manaus às 14h30 e deveria chegar às 16h10 a Brasília.

PF identifica comprador de dólares achados com petistas

Parte dos US\$ 248 mil apreendidos pela Polícia Federal com petistas que negociaram um dossiê contra tucanos foram comprados pela casa de câmbio Disk Line, informam Andréia Michael e Sheila D'Amorim.

A Disk Line pertence a Marco Antônio Currim e tem escritórios em São Paulo e no Rio. Segundo o BC, a Disk Line adquiriu os dólares das corretoras Acton e E&S. O dinheiro veio de um lote de US\$ 15 milhões comprados pelo banco Sofisa.

Presidente diz que acertou ao não aparecer no debate de TV

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse estar certo de que tomou a melhor decisão ao faltar ao último debate de TV entre os principais candidatos ao Planalto. Segundo ele, o encontro provou que o "baixo nível" dos adversários fez a grande marca da atual campanha.

Jovem é acusado de encomendar morte da mãe

O estudante de direito Adriano Suddi Oliveira, 23, é acusado pela polícia de mandar matar a própria mãe, a empresária Marisa Suddi, 46, em julho deste ano, em Carapicuíba (SP). Segundo a polícia, Oliveira confessou o pagamento do crime. O estudante não confirmou a confissão. Ele não foi preso por restrição da lei eleitoral.

cotidiano
Terremoto no Caribe provoca abalo em Manaus e Boa Vista



Imagem do R\$ 1,6 milhão em cédulas novas e usadas de real...

Assessor liga dossiê à campanha de Lula

Hamilton Lacerda, assessor parlamentar e ex-coordenador da campanha de Abálio Mercadante (PT), disse à PF em São Paulo que o dossiê contra tucanos seria usado nas campanhas de Lula e de outros petistas.

Lacerda negou ter levado dinheiro a Gedimar Passos num hotel em SP. Segundo ele, a mala que carregava continha notebook e outros materiais —que, porém, não estavam entre os itens apreendidos pela PF.



...e os maços com os US\$ 248,8 mil apreendidos com petistas



Lula se protege da garoa em meio a operários na porta da fábrica da Ford, em São Bernardo do Campo, berço político do presidente

Ilustrada
Esboços do Rio feitos por Debret no século 19 são reunidos em livro
Pag. 64

folhinha
Saiba por que as eleições são importantes para as crianças
Pag. 63

esporte
Schumacher tenta recuperar liderança do Mundial de F-1 no GP da China
Pag. 62

ATMOSFERA
Previsão de chuva na região Norte
Curitiba: mín. 12°C
Teresina: máx. 14°C
São Paulo: máx. 14°C

Este veículo tem 79 quilômetros
R\$ 128.000,00 em 12 parcelas

FINANCIAMENTO
R\$ 128.000,00
28304
9 970444-57200

Fotos de R\$ 1,7 milhão que seria utilizado para pagar um dossiê contra candidatos do PSDB foram divulgadas ontem em São Paulo.

Uma pessoa ligada ao caso e que pediu para não ser identificada distribuiu, em frente à sede da PF, a jornalistas o CD com 23 fotos.

O dinheiro foi apreendido com dois petistas no último dia 15, mas as imagens das cédulas eram essenciais em sigilo pela PF até a alegação de que sua divulgação poderia interferir nas eleições.

Depois que as fotos já estavam na internet, a PF afirmou que elas integram o inquérito aberto para investigar a origem do dinheiro.

O ministro Tarso Genro (Relações Institucionais) acusou o PSDB de participar do vazamento das fotos. O presidente do PSDB, Tarso Genro, não foi localizado.

O PT pediu ao TSE, sem sucesso, que proibisse a divulgação das fotos pela imprensa. Para Marcos Aurélio Garcia, coordenador da campanha do presidente Lula, a divulgação fez "violação do sigilo de justiça e, portanto, um ato ilegal".

A PF em São Paulo abriu inquérito para investigar o vazamento das fotos.

COMO VOTAR
QUANDO
Amanhã, das 8h às 17h
Qualidade de vida em São Paulo
Como não votar, não votar a favor de se sentir melhor na cidade Brasileira

Tire suas dúvidas sobre o dia da eleição
- Como votar
- Como não votar
- Quem votar
- Quem não votar
- Quem votar
- Quem não votar

EDITORIAIS
Lula "Votos-pisões", sobre campanha presidencial e "Retratação ELIA" acerca de legislação antiterrorismo

Coleção Folha
Celebidade País a País

Amanhã:
Folha + R\$ 5,00 = Egito



A INSTAURAÇÃO DOS SUJEITOS

O sujeito é a instância da *Enunciação* que assume a organização do conteúdo informativo (destinador) e subsume a instância receptiva (destinatário)

ESCOLHAS E OLHARES

fine

O lugar de onde se olha uma imagem, o ponto de observação constituído na página impressa, quer seja pelo todo diagramático ou pela orientação obtida a partir de uma imagem, um fotografia, um gráfico ou uma orientação visual, isto se caracteriza como a posição do sujeito que enuncia e, é por meio desse olhar que as demais instâncias, tempo e espaço, se desenvolvem



Recuperam as estratégias de
organização do espaço
midiático, na página impressa,
para atualização de suas
mensagens e informações
implicando, inclusive na
condução do olhar e nos dados
e informes que compõem a
notícia



ESTRATÉGIAS DE MANIPULAÇÃO ORIENTADAS PELAS IMAGENS

SEDUÇÃO ESTÉTICA

Investimento no sensível:

Luzes, cores, formas, tipos,
diagramas, imagens,
gráficos, fotos, etc

TRADIÇÃO Uma das principais opções de lazer da cidade de São Paulo, o parque estaria enfrentando dificuldades financeiras

Simba Safari fecha as portas após 29 anos

ATRAÇÕES DO PARQUE

As visitas poderão ser feitas até o dia 30 de maio



8,5 milhões de pessoas visitaram o Simba Safari desde sua inauguração em março de 1972



Cisne-negro



Cervo-dama



Lhama



Macaco-prego



Macaco-aranha



Urso



Bisão

DESEMPENHO

O Simba Safari, no tabuleiro (zona sul de São Paulo), anuncia hoje o fim de suas atividades. Uma das mais tradicionais atrações da capital paulista, o parque comemorou 29 anos de existência no dia 1 de março.

O motivo seriam as dificuldades financeiras que o instituto atravessa. O parque funcionará até a próxima segunda-feira.

A Folha aprendeu que o diretor do Simba Safari, Luiz Francisco Galvão, negociava com o Grupo Paracetem a venda de parte dos animais do parque.

Segundo a assessoria de imprensa do Paracetem, o grupo estava interessado em algumas espécies, que poderiam ser transferidas para uma nova atração que será construída em Vila Velha (79 km a noroeste de São Paulo).

A empresa, no entanto, se desinteressou pelo negócio, anun-

ciando que poderia fechá-lo somente no segundo semestre de 2002. De acordo com a assessoria de imprensa, o anúncio do fim do Simba Safari pegou a diretoria do Paracetem de surpresa.

A negociação do parque com o grupo é amigo. Os empreendimentos começaram em 1996. Na época, Galvão já reclamava de dificuldades financeiras no Simba Safari.

A Folha pesquisou Galvão ontem, mas não conseguiu localizá-lo. A reportagem tentou contatá-lo também o diretor do Zoológico, André Luiz Peronchini, e o secretário estadual dos Logística e Turismo, Marcos Arturim. A área do Simba Safari, de 103 mil m², na anexação do Zoológico, que pertence ao Estado.

Arturim não pôde retornar as ligações porque está nos Estados Unidos, e só deve retornar hoje. A assessoria de imprensa de Peronchini afirmou que o diretor só se pronunciaria após Galvão fa-



cer o mesmo, o que aconteceu hoje. A nota oficial de fechamento do parque diz o seguinte: "Depois de 30 anos de funcionamento e mais de 8,5 milhões de visitantes brasileiros, o Simba Safari se vê obrigado a encerrar suas atividades".

Capador
O parque foi fundado por Galvão, um apaixonado por bichos e caça em safáris africanos. Filho de Paulo Correa Galvão, banqueiro e

um dos sócios do extinto Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, Galvão abriu o parque com os lobos, em 1971.

Logo após a inauguração, a atração virou sucesso na cidade. A partir daí, foi crescendo e adaptando outros animais. Hoje, são cerca de 300, entre lobos, andorinhas, tigras e outros.

Em novembro do ano passado, o parque apresentou três tigres sibíricos (dois machos e uma fêmea) nascidos no próprio Simba. A espécie está em extinção, e, segundo Galvão afirmou na época, vivem livres apenas 60 na Sibéria.

Em março do ano passado, o parque anunciou o nascimento de 23 novos filhotes — 11 de macacos-pregos, um de macaco-aranha, 11 de urso e nove de cisne.

O sucesso e a diferença do Simba Safari em relação aos outros parques do gênero era o fato de os animais ficarem soltos em sua área. A visita era feita de carro.



Tigre

mais de 300 animais em liberdade podem ser vistos no parque



Lobo



Hipopótamo



Girafa



Criança observa macaco-prego que observa macaco-aranha no limador da pára-lua



Veículo do Simba Safari passa próximo de lobos

100 mil m² é a área (de mata Atlântica) ocupada pelo Simba Safari

CASO SHELL Empresa deve pagar custos

Acordo será assinado até a próxima semana

O Ministério Público informou que a Shell Brasil deverá assinar o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) até a próxima semana. O termo determinará como serão feitas a recuperação da área e o tratamento de saúde dos moradores do bairro Recanto dos Pássaros, em Paulínia (SP).

O último ponto que faltava a ser acertado era o que trata de pagamento, por parte da multinacional anglo-holandesa, de todos os tipos de exame e assegura os custos de saúde dos funcionários.

A empresa informou ontem que, desde o começo do processo, assinou esses pontos.

Segundo a Shell, a única parte do TAC com a qual não concordava era a determinação de que fosse de responsabilidade pela problema de saúde causados pela suposta contaminação.

O coordenador do Centro de Apoio Operacional das Promotorias do Meio Ambiente do Ministério Público, José Carlos Melchior, disse que a atuação da Promotoria é ponderar as posições, visando a saúde dos moradores

do Recanto dos Pássaros.

O TAC prevê que a Shell pague as despesas com saúde dos cerca de 200 moradores. Caso a Prefeitura de Paulínia continue os exames, o acordo prevê o ressarcimento integral pela Shell.

Mais exames
Os moradores do Recanto dos Pássaros continuaram a fazer exames de sangue para detectar a presença de metal pesado.

Por causa de duas ameaças de morte recebidas na semana passada, a Universidade Estadual Paulista e a Secretaria da Saúde de Paulínia continuaram a fazer exames sob a proteção da Guarda Municipal.

Exames confirmaram que o solo do local sofreu contaminação por substâncias produzidas pela Shell Brasil entre 1978 e 1995.

Segundo o toxicologista da Unesp Igor Zanetti, os sintomas são semelhantes aos que foram observados por uma superintendente do Centro de Análises Toxicológicas do Unesp. **### LARTE PARA A FOLHA CAVALHARI**



Moradores do Recanto dos Pássaros fizeram exame de sangue

PETROBRAS Rennó depois na Câmara

Ex-presidente não fala sobre acidente com P-36

Os depoimentos de Joel Rennó, ex-presidente da Petrobras, e de German Eizenovich, diretor-presidente da Maritima Petróleo, na comissão especial da Câmara dos Deputados que investiga o acidente com o plataforma P-36 da estatal não acrescentaram muito à investigação.

Rennó e Eizenovich, estavam falar sobre as causas do acidente do P-36, então a maior plataforma semi-submersível do mundo. "Não me atrevo a dar um palpite", disse Eizenovich, cuja empresa foi contratada pela Petrobras para construir a plataforma. Já Rennó declarou: "Não me atrevo a fazer uma avaliação do motivo [do acidente do P-36]".

Rennó e Eizenovich, estavam falar sobre as causas do acidente do P-36, então a maior plataforma semi-submersível do mundo. "Não me atrevo a dar um palpite", disse Eizenovich, cuja empresa foi contratada pela Petrobras para construir a plataforma. Já Rennó declarou: "Não me atrevo a fazer uma avaliação do motivo [do acidente do P-36]".

Rennó, teria favorecido a Maritima sem que a empresa tivesse a capacidade operacional para executar os contratos.

Segundo Eizenovich, a Maritima teve contratos com a Petrobras que somavam cerca de US\$

1,3 bilhão para a construção das plataformas de produção P-36, P-37, P-38 e P-40. Isso não inclui contratos de prestação de serviços de perfuração.

Além de acordo com Eizenovich, isso representa 27,8% do valor das construções da Petrobras. Ele contestou acusações de que sua empresa detinha até 80% dos contratos da estatal.

Modificações
Eizenovich explicou à comissão que o erro na entrega do P-36, de novembro de 1998 para janeiro de 2000, ocorreu porque a Petrobras solicitou 104 modificações na plataforma.

Segundo ele, as modificações "não normais" e não poderiam ser a causa do acidente que causou o afundamento. Para Rennó, não houve irregularidade na concessão de prazo adicional à Maritima sem aval do diretor da Petrobras. "Não precisava perguntar à diretoria", afirmou.

Eizenovich e Rennó negaram tráfico de influência entre Petrobras e Maritima.



BATALHA NA PAULISTA/PM Antes da chegada de reforço, apenas 80 policiais estavam na avenida contra 7.000 manifestantes

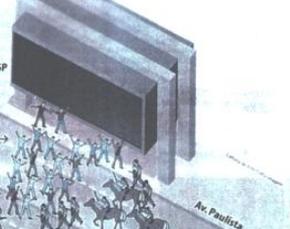
Polícia subestima protesto de servidores

HORA A HORA DO PROTESTO

11h Funcionários se reúnem em frente ao MASP para realizar assembleia em frente ao MASP

14h20 Manifestantes começam a ocupar a praça da República. PM lança bombas de gás lacrimogêneo. Causos localizados lançam objetos contra os policiais

14h35 PM já lança bombas de gás lacrimogêneo. Causos localizados lançam objetos contra os policiais



15h Através de um choque aéreo, a polícia lança bombas de gás lacrimogêneo e de efeito moral. A polícia faz dois bloqueios na Paulista para impedir a chegada de mais manifestantes

15h24 Organizadores dizem que as aproximações de choque recuou. Quando tudo parecia voltar à normalidade, um policial ferido e novos bloqueios são lançados na direção dos manifestantes

15h30 Líderes iniciam a passeata em direção à rua da Consolação, observados de perto pela polícia

DE REPORTAGEM

A Polícia Militar subestimou a manifestação dos servidores públicos ao avançar pela avenida Paulista antes da chegada de reforço. Eram 80 policiais contra quase 7.000 manifestantes pela estimativa da própria corporação. A segunda falha foi a falta de coordenação das equipes ao tentar conter o avanço do protesto para os dois lados da rua. Os policiais deram as costas para os servidores públicos que saíram da avenida e em determinado momento, quase foram cercados. O que se viu em seguida foram sucessivos confrontos. Homens estourando e fumando. Os PMs acabaram vítimas das próprias bombas de gás lacrimogêneo e de efeito moral, arremessadas de volta pela multidão.

Relatório da PM enviado à Secretaria da Segurança Pública, sobre a situação da manifestação às 12h, informou que 80 policiais do

choque, 80 da polícia tática e 30 de tropas táticas acompanharam a manifestação. Ao mesmo tempo, a atuação da polícia era considerada tranquila.

Logo que a contusão começou, o comando da tropa de choque enviou mais quatro pelotões (120 homens) para a avenida Paulista. No total, 300 PMs estavam no local quando terminaram os confrontos com os manifestantes, após 55 minutos de guerra.

Os saídos da luta, segundo a PM, 12 civis e 5 policiais feridos. O mesmo poderia ser ainda maior se não fosse a atuação da Secretaria da Segurança Pública não havia fechado o acesso da manifestação à conclusão desta edição.

Segundo oficiais da PM envolvidos pela Polícia, a desocupação da via deveria ser feita acompanhada de mais policiais, pelo menos o dobro. O comando da PM, por meio de sua assessoria, negou que se tenha subdimensionado a manifestação na avenida Paulista.

PT negociou com Covas retirada de tropa

DE REPORTAGEM

O PT, por meio do deputado Alacir Mercadante (SP), negociou com o governador Mário Covas (PSDB) a retirada da tropa de choque da Polícia Militar das imediações da praça da República (centro de São Paulo), local para onde se dirigiram os manifestantes

após o confronto ocorrido na avenida Paulista.

No início do confronto, Mercadante já havia tentado convencer o governador a retirar a PM da avenida Paulista.

Assim que subentendi que a tropa de choque havia ocupado a praça da República, liguei para o deputado Alacir Mercadante,

o convencei para se acompanhar apenas o ato dos servidores. Na noite seguinte, depois de ouvir alguns relatos de planejamento, disse ao secretário da Segurança Pública, Marco Vinício Fortulhão.

A tropa de choque atua, normalmente, com assentes e metralhadoras para conter tumultos. Há um grupo que tem armas de fogo, equipado com lançadores de bombas e carbabinas calibre 12 cartado com balas de guerra.

As lideranças do protesto também afirmam que foram atacados pelo PM. Por isso, alguns teriam recebido atiracões, pedras e balas nos policiais da tropa de choque.

Na PM, disse que recebeu ataques. "Se houve abuso, realmente, por parte de algum policial, é algo que vamos verificar, como sempre fazemos nesse tipo de caso", disse Fortulhão.

Associação de Secretários Gerais afirmou que o secretário não tem contato com o governador para que a polícia libere a praça da República, segundo o local. Se o caso fosse dado a entender, disse o deputado federal Professor Luciano (PT).



Perfil das categorias em greve

- Rede estadual de saúde**
85 mil médicos e funcionários
Em greve desde 11 de maio
As reivindicações
67,8% de reajuste
Extensão da jornada de trabalho de 10 horas para funcionários administrativos
Reajuste do vale-refeição, de R\$ 2,00 para R\$ 8,40
A contra-proposta do Estado (em discussão)
Adesão
30% em greve, segundo o sindicato; 2%, segundo o governo
- Escolas estaduais**
200 mil professores
Em greve desde 2 de maio
As reivindicações
54,7% de reajuste
A contra-proposta do Estado
Governo afirma que o índice é negociável
Adesão
70% dos professores, segundo o sindicato; 3% das escolas, segundo o governo
- Metereológicos**
7.560 funcionários
A greve da categoria está marcada para o dia 23
As reivindicações
7,38% de reajuste; 11,45% de produtividade
A contra-proposta do Estado
Nenhuma
- Universidades públicas**
32.176 funcionários
116.170 alunos
Em greve desde 21 de abril
As reivindicações
25% de aumento já implantado no salário
Implantação do auxílio-salarial cada vez que a inflação ultrapassar 5%
A contra-proposta do Estado
28% de abono em abril
7% de reajuste
3,75% de reajuste a partir de janeiro de 2003
Adesão
90% em greve, segundo o sindicato e o Estado
- Ferros e escolas técnicas**
6.000 funcionários e professores
85.000 alunos
Em greve desde 2 de maio
As reivindicações
25% de aumento já mais 23% de aumento no 2º semestre
Não-diretificação da Uterop
A contra-proposta do Estado
Em negociação
Adesão
80% em greve, segundo o sindicato; Governo não avaliou

Os policiais de choque

O conflito envolveu cerca de **300** policiais

- 1** Linha de frente em direção ao centro e à Capace
- 2** Lançadores fogam com as granadas de amarelo (bomba de efeito moral) e o gás lacrimogêneo
- 3** Atiradores usam carbabinas calibre 12 com balas de guerra



Depois do confronto com a polícia, servidores seguem em passeata rumo à praça da República



Manifestantes começam a ocupar a praça da República



Manifestantes começam a ocupar a praça da República



BATALHA NA PAULISTA/ PM Antes da chegada de reforço, apenas 80 policiais estavam na avenida contra 7.000 manifestantes

Polícia subestima protesto de servidores

NOTA A NOTA DO PROTESTO

11h Funcionários da rede estadual de saúde realizam assembleia em frente ao Masp

14h20 2.000 pessoas ocupam a praça da Paulista durante o protesto

14h30 PM já enfrenta manifestantes em direção ao Masp

14h45 PM lança bombas de gás e gás lacrimogêneo

15h Atropelação de manifestantes em direção ao Masp

15h24 Organizadores pedem que as negociações sejam suspensas

15h30 Líderes iniciam passeata em direção à rua da Candelária



PT negociou com Gov a retirada de tropa

Depois de um confronto com a polícia, a tropa de choque da PM acabou sendo retirada da Paulista. O PT negociou com o governador Mário Covas (PSDB) a retirada da tropa de choque da Polícia Militar das manifestações da praça da República (centro de São Paulo), local para onde se dirigiram os manifestantes após o confronto com a polícia na avenida Paulista.

Os policiais do choque

O conflito envolveu cerca de 300 policiais. A linha de frente era formada por policiais de elite, como o Tático e o Tático Especial. Os policiais de elite são treinados para lidar com situações de alta tensão e são considerados os melhores da corporação.

Os manifestantes

Os manifestantes começaram a ocupar a praça da República após o confronto com a polícia na Paulista. Eles exigem a melhoria das condições de trabalho e o fim da precarização dos serviços públicos.



O perfil das categorias em greve

- Rede estadual de saúde**
 - 85 mil médicos e funcionários
 - Em greve desde 11 de maio
 - As reivindicações: 67,3% de reajuste
 - Encerramento imediato de trabalho de 30 horas para funcionários administrativos
 - Reajuste do vale-refeição, de R\$ 2,200 para R\$ 5,40
 - A contra-proposta do Estado em discussão
 - Adesão: 30% em greve, segundo o sindicato; 2%, segundo o governo
- Escolas estaduais**
 - 200 mil professores
 - Em greve desde 2 de maio
 - As reivindicações: 34,7% de reajuste
 - A contra-proposta do Estado: Governo afirma que o índice é insustentável
 - Adesão: 70% dos professores, segundo o sindicato; 3% das escolas, segundo o governo
- Metropolitanos**
 - 2.560 funcionários
 - A greve da categoria está marcada para o dia 23
 - As reivindicações: 7,38% de reajuste; 17,45% de produtividade
 - A contra-proposta do Estado: Nenhuma
- Universidades públicas**
 - 9.716 professores
 - 32.178 funcionários
 - 116.170 alunos
 - Em greve desde 25 de abril
 - As reivindicações: 25% de aumento já
 - Insuficiência do perfil salarial
 - Adesão: 1%
 - A contra-proposta do Estado: 28% de abono em abril
 - 7% de reajuste
 - 3,25% de reajuste a partir de janeiro de 2007
 - Adesão: 90% em greve, segundo o sindicato e o Estado
- Fatecs e escolas técnicas**
 - 6.000 funcionários
 - 85.000 alunos
 - Em greve desde 25 de abril
 - As reivindicações: 25% de aumento no salário
 - Adesão: 25% de aumento no salário
 - A contra-proposta do Estado: 80% em greve, segundo o sindicato
 - Adesão: 25% de aumento no salário

PT negociou com Gov a retirada de tropa

O PT, por meio do deputado Alcinés Mercadante (SP), negociou com o governador Mário Covas (PSDB) a retirada da tropa de choque da Polícia Militar das manifestações da praça da República (centro de São Paulo), local para onde se dirigiram os manifestantes após o confronto com a polícia na avenida Paulista.

Nos minutos do confronto, o deputado já havia tentado negociar com o governador a retirada da tropa de choque da Polícia Militar da avenida Paulista.

Assim que se desmontou a tropa de choque, houve o encontro do deputado Alcinés Mercadante com o governador para que a polícia liberasse a local. Se então foi dada a ordem, disse o deputado federal Professor Laurentino (PT).

Na praça da República, segundo o PT, 30 mil pessoas participaram, até as 19h30, de um protesto contra a política salarial do governo contra empresas públicas.

Depois do confronto com a polícia, servidores seguem em passeata rumo à praça da República.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República.

Comissão da Constituição.

16h05 Organizadores insistem que o confronto entre um lado desenvolvido na Câmara dos Deputados e que o líder do PT Alcinés Mercadante (SP) estava negociando com o governador Mário Covas.

16h55 Funcionários de Justiça Federal e do Tribunal Regional do Trabalho jogam papel gelado em constatação aos manifestantes.

17h10 Manifestantes começam a chegar à praça da República.

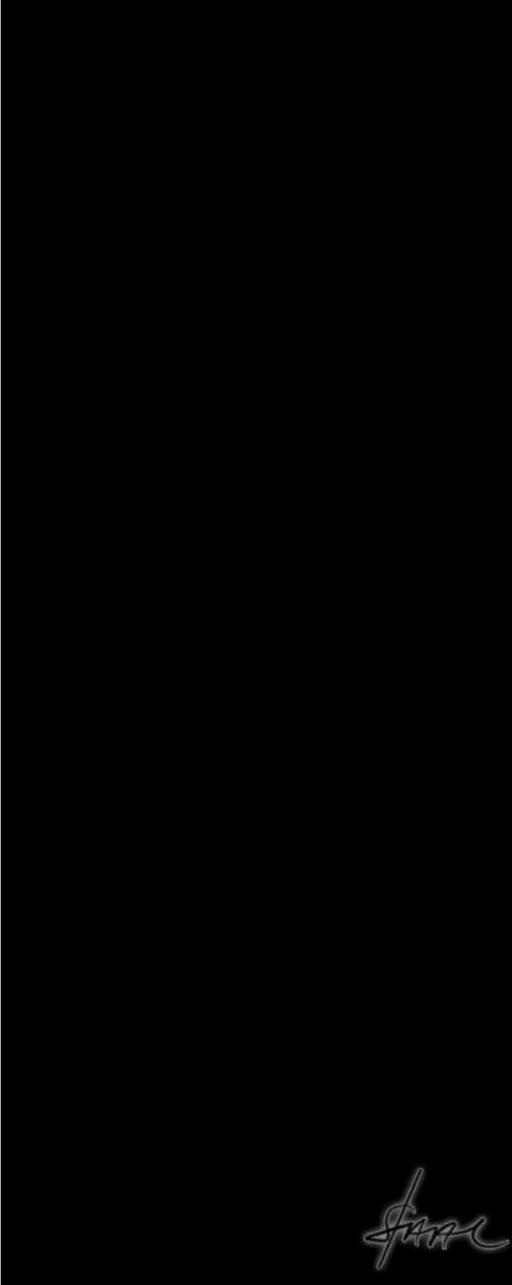
17h35 Alunos Manifestantes da M51 iniciam a manifestação no dia 23 de maio.

17h35 Alunos Manifestantes da M51 iniciam a manifestação no dia 23 de maio.

17h35 Alunos Manifestantes da M51 iniciam a manifestação no dia 23 de maio.

17h35 Alunos Manifestantes da M51 iniciam a manifestação no dia 23 de maio.

17h35 Alunos Manifestantes da M51 iniciam a manifestação no dia 23 de maio.



Assim

SEDUÇÃO COGNITIVA

Manipulação desenvolvida
pelas estruturas verbais, as
falas:

Manchetes, rubricas, títulos,
legendas, etc.

De novo, e muito pior

Até 17h: 70 mortos



Todo o drama que a cidade viveu no dia 24 de fevereiro de 1972, na tragédia do Edifício Andraus, repete-se hoje — em escala maior — no incêndio que destruiu o Edifício Joelma, de 26 andares, localizado no n.º 225 da avenida Nove de Julho (Praça da Bandeira), cujos fundos dão para a rua Santo Antonio, 184, no centro da cidade.

Não fosse a maior gravidade da catástrofe — até as 17 horas tinham sido contados cerca de 70 cadáveres no Instituto Medico Legal e 83 feridos eram atendidos em postos de emergência e hospitais diversos — ter-se-ia ontem um autentico video-tape da tragédia do Andraus: as grossas labareças que irrompiam do enorme edifício, dezenas de pessoas em pânico no terraço, bombeiros tentando alcançar os andares mais altos com suas "magirus", atos heroicos de salvamento aqui e ali, a multidão postada nas adjacências, acompanhando os lances mais dramáticos — e todo o centro da cidade praticamente paralisado.

Acima de tudo — em sentido literal — pairavam, novamente, as grandes vedetes do incêndio: os helicópteros que conseguiram, mais uma vez, salvar dezenas de pessoas que, em desespero ou muito feridas, postavam-se no terraço do Joelma ou eram levadas para o posto de emergência montado, com rapidez e dedicação, na Câmara.

No edifício da Câmara Municipal, em cujo teto há um heliporto, montou-se o dispositivo inicial para socorro às vítimas. Médicos, enfermeiros e doadores de sangue acorreram em grande número para esse local, onde chegavam, constantemente, cobertores, tubos de oxigênio e tranquilizantes enviados por uma "corrente de amizade" que logo se formou.

No prédio que se incendiou, funcionava o Banco Crefisul de Investimentos S.A. e ali trabalhavam cerca de 800 pessoas, número aumentado por aqueles que eventualmente procuravam o prédio para seus negócios e, também, pelos motoristas que estacionavam seus carros na garagem que ocupa os 6 primeiros andares.

Segundo as primeiras informações, o fogo deve ter se originado num curto-circuito ocorrido num aparelho de ar condicionado, instalado no 12.º andar. Um ex-diretor da Crefisul disse que havia muita madeira por causa de obras que se realizam no edifício.

Até às 15 horas, tinham sido identificados os seguintes mortos: Antonio Camargo Rosa, William Franz, Paulo Aparecido Salles, João Alberto Gravini, José Neves de Almeida, Rodolfo Kelsing, Sidney Morelli, João Nunes Borges e Margarida de Lauro.

Continuavam chegando mais cadáveres.

ATE QUANDO? — Queimando vidas, o fogo consume o Edifício Joelma, na tragédia de maiores proporções já ocorrida na capital.



A confusão, a tensão, a emoção, na expectativa de desamasso.

Andraus: a última recordação

As 10h20 do dia 24 de fevereiro de 1972, irrompia aquele que foi considerado, até ontem, o maior incêndio ocorrido em São Paulo. Foi também o que revelou lances de maior dramaticidade, com desmaios, cenas de desespero incômodo e um esforço fora do comum para salvar centenas de pessoas isoladas no topo do prédio, ou para impedir que outras saltassem de alturas que iam de 30 a 50 metros. Os helicópteros, formando uma "ponte de salvamento", resgataram perto de 300 pessoas, mas não puderam impedir que morressem 16 e ficassem feridas — grave ou levemente — outras 300, aproximadamente.



JA NO BOLSO

Maneiras elaboradas com telegramas do AP, UPI e APF

Exatamente às 10 horas, 30 minutos e 21 segundos, hora de Brasília, o comandante Neil A. Armstrong tocou o solo da Lua, deixando para trás o Módulo Lunar. Após depois de ter pousado de maneira perfeita no lado ocidental da Terra — a parte oculta ao observador — disse Armstrong ao 200th batalhão de Paraquedistas da Força Aérea dos Estados Unidos: "Um minuto depois de aterrissar, vou descer imediatamente a superfície da Lua. Lamentavelmente, não conseguirei extrair nenhuma amostra antes de descer à superfície da Lua, pois não tenho tempo suficiente para isso. Vou descer imediatamente a superfície da Lua para a Terra, realizando, posteriormente, a aterrissagem. Já sobre o solo lunar, Armstrong efetuou o teste de equilíbrio e verificou que a gravidade lunar, baseada nos dados de um único sensor de homem, era a esperada de 1/6 da gravidade terrestre.

"Naturalmente os astronautas começaram a ler os manuais de operação do 200th Batalhão de Paraquedistas e a preparar o plano de resgate especial no dia seguinte. Armstrong declarou que a grande aventura em "Luna" e "Odessa" a porta do módulo foi aberta quando a grande chaga a terra.

Às 20h31 hora de Brasília, segundo Armstrong, estava ficando um pouco mais quente.

"Logo depois disso, para não ficar muito quente, o módulo foi desmontado para a superfície lunar. O módulo foi desmontado para a superfície lunar e o módulo foi desmontado para a superfície lunar.

Armstrong disse que não se sentiu muito quente ao descer à superfície lunar. O módulo foi desmontado para a superfície lunar e o módulo foi desmontado para a superfície lunar.

Armstrong disse que não se sentiu muito quente ao descer à superfície lunar. O módulo foi desmontado para a superfície lunar e o módulo foi desmontado para a superfície lunar.

Armstrong disse que não se sentiu muito quente ao descer à superfície lunar. O módulo foi desmontado para a superfície lunar e o módulo foi desmontado para a superfície lunar.

Armstrong disse que não se sentiu muito quente ao descer à superfície lunar. O módulo foi desmontado para a superfície lunar e o módulo foi desmontado para a superfície lunar.

Armstrong disse que não se sentiu muito quente ao descer à superfície lunar. O módulo foi desmontado para a superfície lunar e o módulo foi desmontado para a superfície lunar.

Armstrong disse que não se sentiu muito quente ao descer à superfície lunar. O módulo foi desmontado para a superfície lunar e o módulo foi desmontado para a superfície lunar.

Armstrong disse que não se sentiu muito quente ao descer à superfície lunar. O módulo foi desmontado para a superfície lunar e o módulo foi desmontado para a superfície lunar.

Armstrong disse que não se sentiu muito quente ao descer à superfície lunar. O módulo foi desmontado para a superfície lunar e o módulo foi desmontado para a superfície lunar.

Armstrong disse que não se sentiu muito quente ao descer à superfície lunar. O módulo foi desmontado para a superfície lunar e o módulo foi desmontado para a superfície lunar.

Armstrong disse que não se sentiu muito quente ao descer à superfície lunar. O módulo foi desmontado para a superfície lunar e o módulo foi desmontado para a superfície lunar.

Armstrong disse que não se sentiu muito quente ao descer à superfície lunar. O módulo foi desmontado para a superfície lunar e o módulo foi desmontado para a superfície lunar.

Armstrong disse que não se sentiu muito quente ao descer à superfície lunar. O módulo foi desmontado para a superfície lunar e o módulo foi desmontado para a superfície lunar.

Armstrong disse que não se sentiu muito quente ao descer à superfície lunar. O módulo foi desmontado para a superfície lunar e o módulo foi desmontado para a superfície lunar.

Armstrong disse que não se sentiu muito quente ao descer à superfície lunar. O módulo foi desmontado para a superfície lunar e o módulo foi desmontado para a superfície lunar.

Armstrong disse que não se sentiu muito quente ao descer à superfície lunar. O módulo foi desmontado para a superfície lunar e o módulo foi desmontado para a superfície lunar.

Armstrong disse que não se sentiu muito quente ao descer à superfície lunar. O módulo foi desmontado para a superfície lunar e o módulo foi desmontado para a superfície lunar.

Armstrong disse que não se sentiu muito quente ao descer à superfície lunar. O módulo foi desmontado para a superfície lunar e o módulo foi desmontado para a superfície lunar.

Armstrong disse que não se sentiu muito quente ao descer à superfície lunar. O módulo foi desmontado para a superfície lunar e o módulo foi desmontado para a superfície lunar.

Armstrong disse que não se sentiu muito quente ao descer à superfície lunar. O módulo foi desmontado para a superfície lunar e o módulo foi desmontado para a superfície lunar.

Armstrong disse que não se sentiu muito quente ao descer à superfície lunar. O módulo foi desmontado para a superfície lunar e o módulo foi desmontado para a superfície lunar.

Armstrong disse que não se sentiu muito quente ao descer à superfície lunar. O módulo foi desmontado para a superfície lunar e o módulo foi desmontado para a superfície lunar.

Armstrong disse que não se sentiu muito quente ao descer à superfície lunar. O módulo foi desmontado para a superfície lunar e o módulo foi desmontado para a superfície lunar.

Armstrong disse que não se sentiu muito quente ao descer à superfície lunar. O módulo foi desmontado para a superfície lunar e o módulo foi desmontado para a superfície lunar.

Armstrong disse que não se sentiu muito quente ao descer à superfície lunar. O módulo foi desmontado para a superfície lunar e o módulo foi desmontado para a superfície lunar.

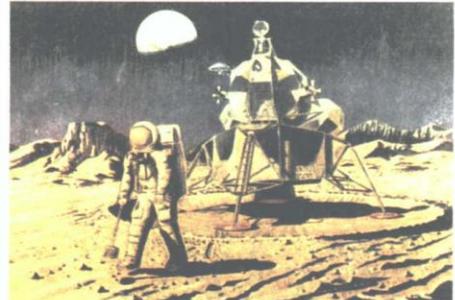
Armstrong disse que não se sentiu muito quente ao descer à superfície lunar. O módulo foi desmontado para a superfície lunar e o módulo foi desmontado para a superfície lunar.



Armstrong e Aldrin, ao lado lunar, dão uma volta em torno do Módulo, e mostram as câmeras de televisão que acompanham os primeiros passos do homem na superfície da Lua. O módulo foi desmontado para a superfície lunar e o módulo foi desmontado para a superfície lunar.



BASE DA TRANQUILIDADE, 21 — Neil Armstrong desce e desce e faz o primeiro passo na Lua às 20h31. AP



Este desenho feito no Centro de Houston reproduz com todos os mínimos detalhes o momento em que o astronauta desce o Módulo Lunar para colher as primeiras amostras. Foram encontrados pedras raras no solo da Lua.

HOJE: SUBIDA E ACOPLAMENTO
O programa para o dia de hoje dos comunistas na Lua prevê inicialmente um longo período de descanso — pelo menos quatro horas.
Em seguida, segundo a NASA, eis o que fará Armstrong e Aldrin:
18h41 — Os astronautas abrem a escotilha do módulo e jogam fora o material que não precisam mais. A porta é fechada pela última vez.
18h43 — Armstrong e Aldrin fazem outra refeição e iniciam um período de repouso de quatro horas e quarenta minutos.
18h45 — Os astronautas ligam o motor de subida do módulo.
19h02 — O módulo entra em órbita lunar.
19h53 — O módulo inicia as manobras de acoplamento com a nave-mãe.
19h55 — Completo-se o acoplamento.
20h03 — O estágio de subida do módulo lunar é afastado da nave de comando e abandonado em órbita da Lua.

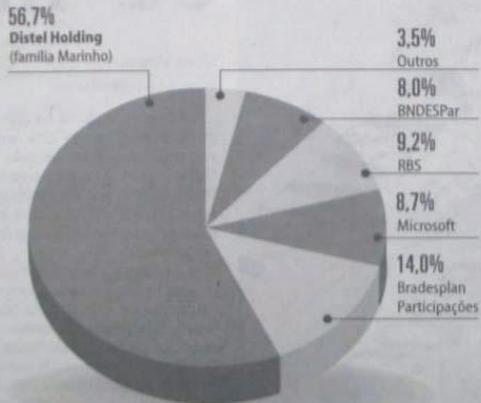
John

MANIPULAÇÕES ESTÉTICO/COGNITIVAS

As concatenações e os diálogos possíveis entre o texto e o contexto da página impressa: relações entre os tipos de imagem e suas relações com o texto

O QUE É A GLOBO CABO

Os acionistas



Desempenho financeiro

No 1º semestre de 2001

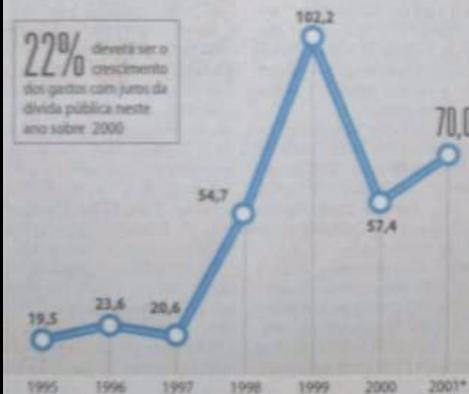
Receita líquida
R\$ 563,3 milhões

Prejuízo líquido
R\$ 389,3 milhões

Dívida líquida
R\$ 1.407 milhões

A ESCALADA DOS GASTOS COM JUROS

Evolução do pagamento dos juros da dívida no governo federal, em R\$ bilhões



*Dados do Ministério do Planejamento

OS CAMINHOS PARA A CPI

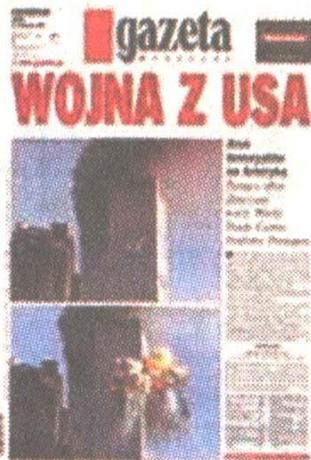
Como é o rito de instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI)?

Apresentado o requerimento de criação da CPI (e checado se ele preenche os requisitos regimentais), ele é publicado no Diário Oficial. O presidente do Congresso solicita aos partidos a indicação dos membros (que acaba sendo proporcional ao tamanho dos partidos). Não há prazo regimental para essa indicação no regimento comum da Câmara e do Senado. Feito isso, instala-se a comissão. Na mesma reunião de instalação é eleito o presidente da CPI, que, por sua vez, indica o relator, já negociado entre os partidos.

Qual é a composição da comissão?



Imagem



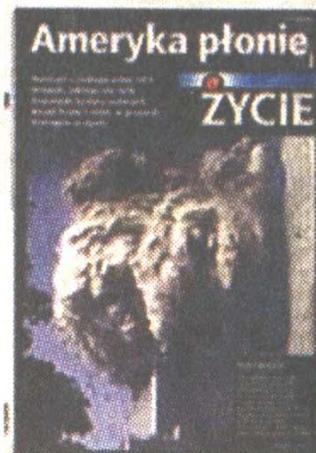
Gazeta Wyborcza, Poland
September 12, 2001



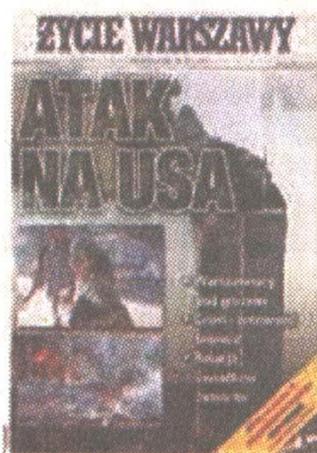
Rzeczpospolita, Poland
September 12, 2001



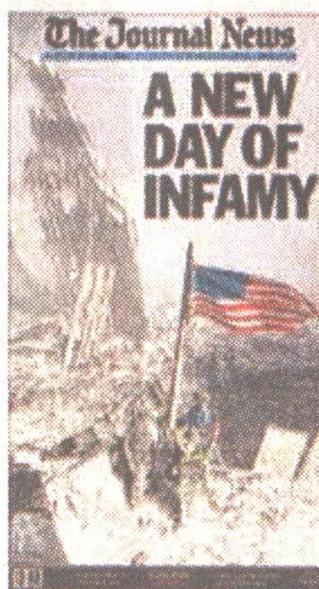
Zycie, Warsaw
September 12, 2001



Zycie, Warsaw
September 12, 2001



Zycie, Warsaw
September 12, 2001



The Journal News
September 12, 2001



Reno Gazette-Journal
September 12, 2001



The San Francisco
Examiner
September 12, 2001

Time



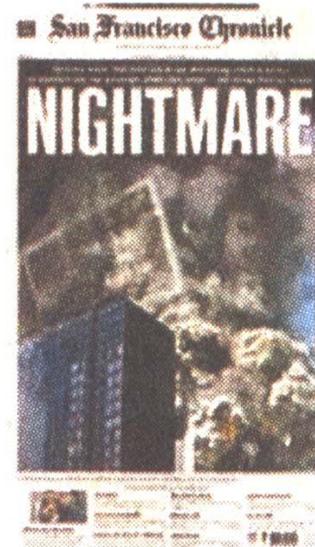
Eugene Register Guard
September 12, 2001



The Times-Picayune
September 12, 2001



The Commercial Appeal
September 12, 2001



The San Francisco
Chronicle
September 12, 2001



June

GUERRA NA AMÉRICA

COMO FORAM OS ATAQUES QUE DESTRUÍRAM AS TORRES DO WORLD TRADE CENTER

1º ataque
9h48

2º ataque
10h04

266 mil habitantes
40 mil habitantes
20 mil habitantes

50,6 mil habitantes
298 mil habitantes
54 mil habitantes
58 mil habitantes
166 mil habitantes

COMO FORAM OS ATAQUES

5 DE ABRIL DE 2001

110 mil habitantes
417 mil habitantes
95 habitantes por torre
1,5 mil habitantes
40 mil habitantes
150 mil habitantes

18h25

ENTREVISTA O DESAPARECIDO PASSOU A PASSAR

OS EDIFÍCIOS MAIS ALTOS DO MUNDO



1. O primeiro avião se chocou contra a Torre Sul do World Trade Center às 9h48. 2. O segundo avião se chocou contra a Torre Norte às 10h04. 3. O impacto dos aviões causou a queda de toneladas de concreto e vidro. 4. O World Trade Center foi atingido por dois aviões. 5. O World Trade Center em chamas. 6. O World Trade Center em chamas. 7. O World Trade Center em chamas. 8. O World Trade Center em chamas. 9. O World Trade Center em chamas. 10. O World Trade Center em chamas.

AL

**A abordagem
Semiótica como
estratégia para
estudo do Design**

É necessário entender que os estudos da Semiótica, antes de serem um modelo de conduta ou comportamentos, é um meio para buscar o conhecimento em diferentes áreas, inclusive na do Design

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Aprofundando um pouco mais esta questão, vamos pensar de que modo a idéia de um produto animado, um filme de animação ou simplesmente, uma *Animação* pode constituir um objeto de significação

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Primeiramente é
necessário delimitar o que
vamos entender por
Animação

Kinétikós, do grego:
movimento, de onde se
originou o termo Cinético e,
por consequência o invento
chamado de cinematógrafo
que produziu o cinema,
abreviado depois para cine

Para resumir, a essência do cinema é a Animação, ou seja, a capacidade de produzir a ilusão, o efeito de movimento em projeções virtuais ou em diversos suportes, incluindo, mídias digitais

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

A idéia de movimento é a
essência de significação da
Animação, portanto,
produzir ou causar o efeito
de movimento é Animar

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

O processo, seja ele:
perceptivo, mecânico, ótico,
digital não importa tanto, o
que importa é se o “Efeito
de Movimento” foi
virtualizado, realizado ou
obtido

A idéia de movimento está
intrinsecamente ligada à
idéia de “*temporalidade*”

Algo que percorra uma
distância no espaço numa
certa velocidade, logo,
espaço e tempo são coisas
da mesma ordem

A ilusão ou sensação de movimento é obtida quando algo se desloca ou sugere o deslocamento no espaço durante um período de tempo

Enquanto que imagens
fixas não prescindem de
movimentos virtualizados, a
imagem Animada é
dependente disso, por isso
as chamamos a Animação
de imagens em movimento

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Animar, neste caso,
significa prover de ação
coisas que, originariamente
não possuem o movimento
como característica própria

Para que algo que não tem movimento por si próprio, passe a tê-lo, é necessário aplicar alguma técnica ou tecnologia que seja capaz de criar a ilusão ou virtualizar este movimento

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

A primeira possibilidade de imprimir movimento a algo é deslocar algo no espaço. Empurrar, arrastar ou atirar algo para que percorra uma certa distância é gerar movimento

A idéia de reproduzir este processo de modo simulado ou causar a sensação de movimento sempre estimulou a humanidade em busca de estratégias que pudessem realizar este feito

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

A Animação não tem a necessidade de produzir movimento “real”, mas apenas de sugerir a existência dele. Os sistemas ou estratégias de produção de movimento animado são, em sua maioria, virtuais

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

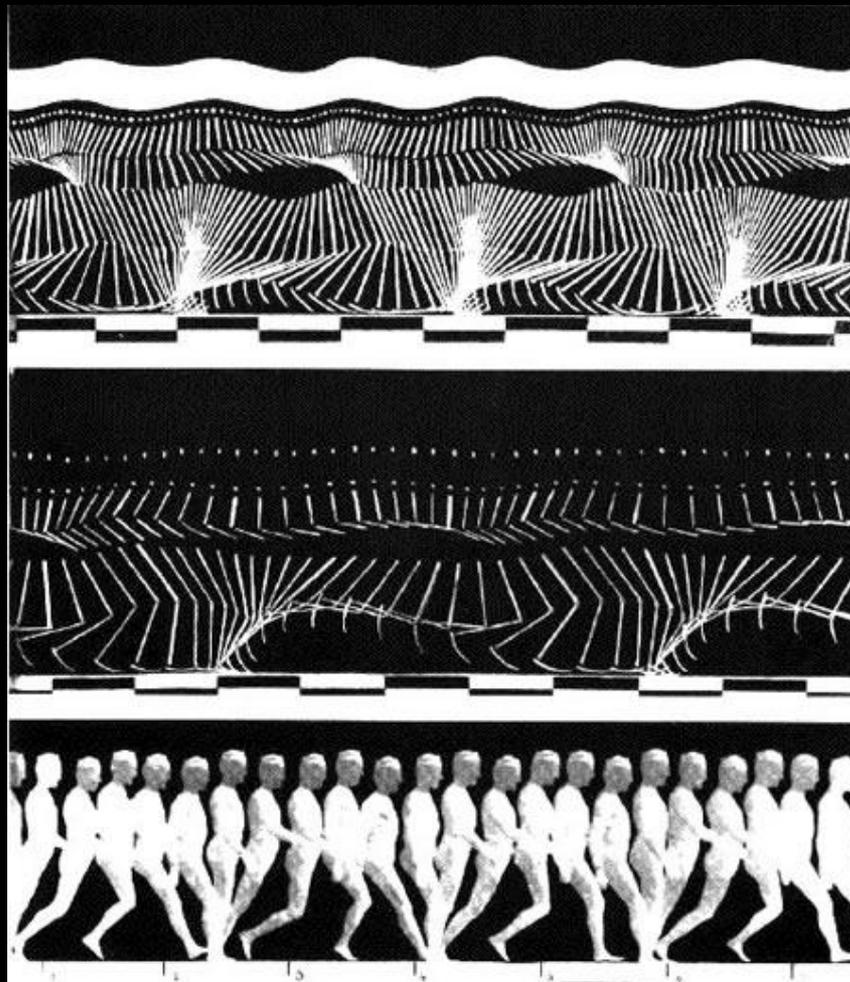
As primeiras discussões
sobre a relação; imagens
técnicas e movimento
surgiu por meio dos
trabalhos de Marey e
Muybridge



Pelican in Flight

Etienne Jules Marey, 1830-1904, cronofotografia,
documentação cinética, 1822.

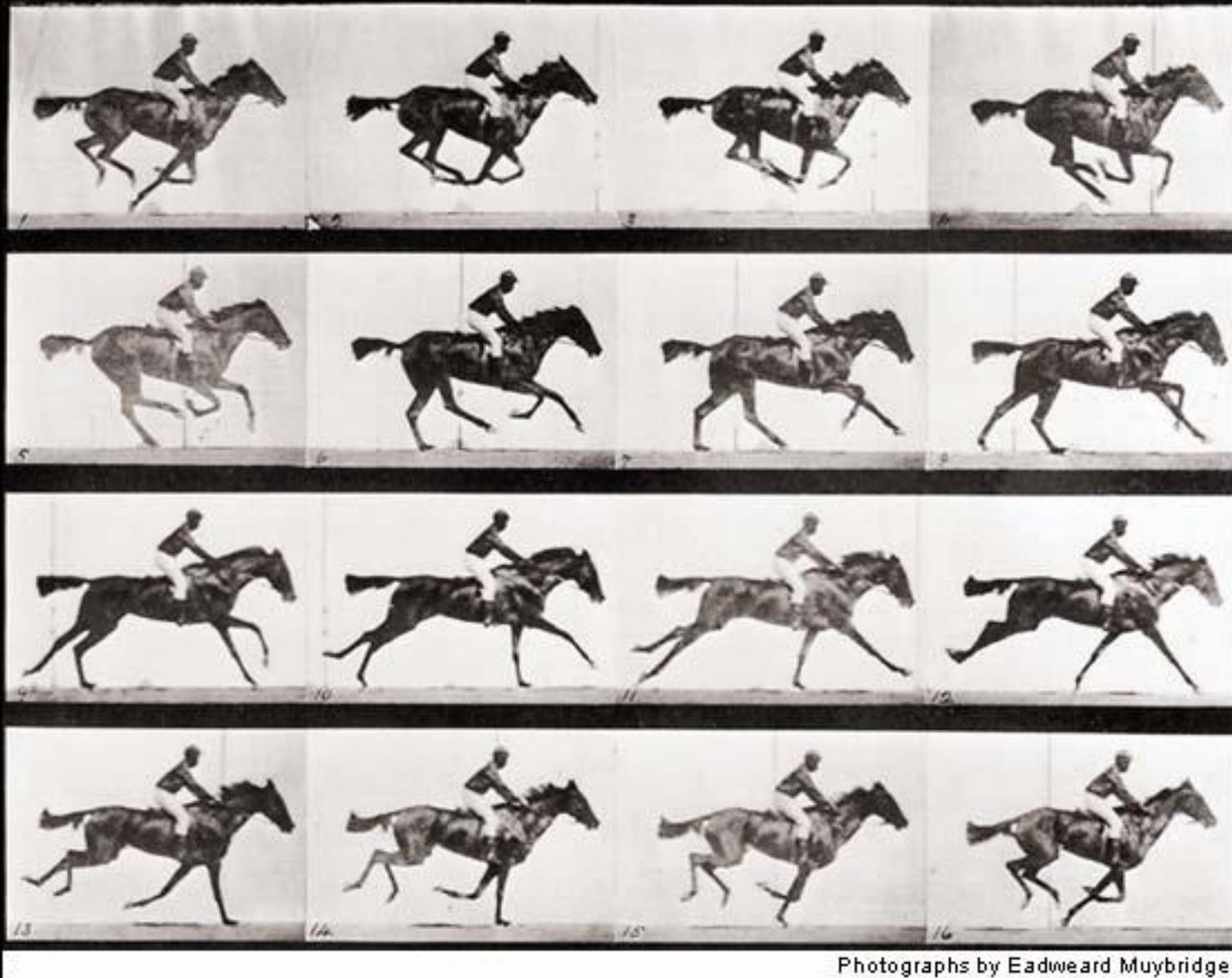
E. J. Marey



Etienne Jules Marey, movimentos do caminhar humano,
1870



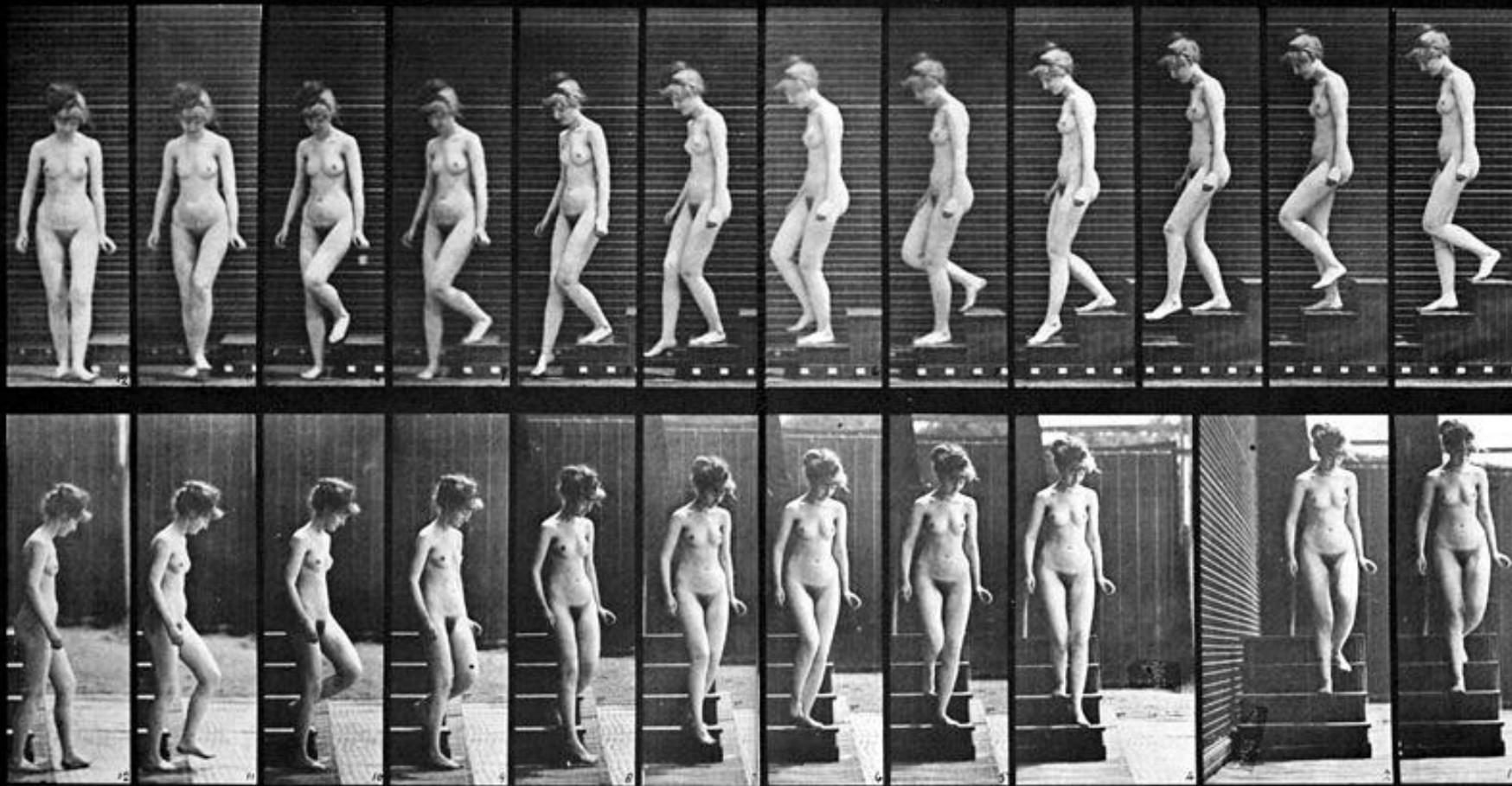
Marey



Photographs by Eadweard Muybridge

Edward J. muybridge. 1830 – 1904. Galope do cavalo – The horse in motion, 1878

fine



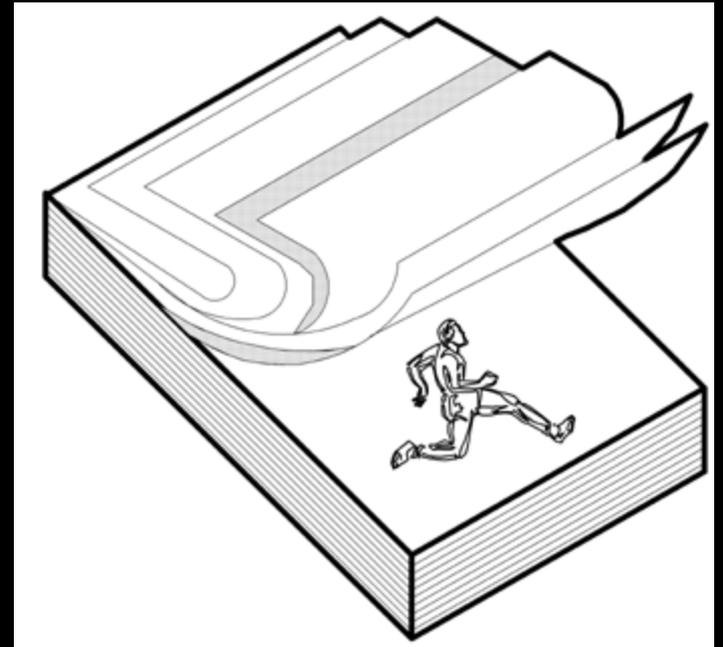
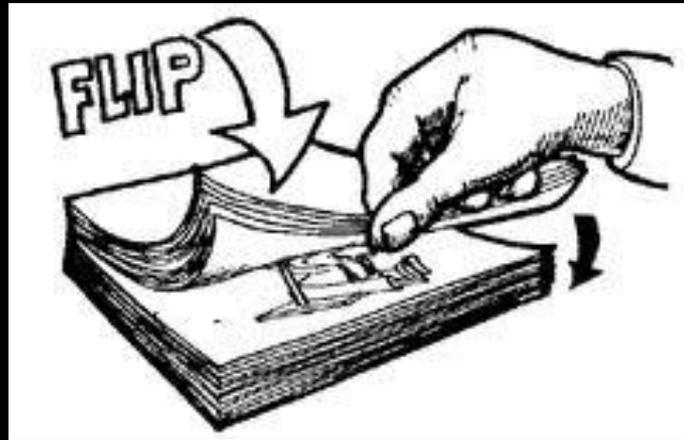
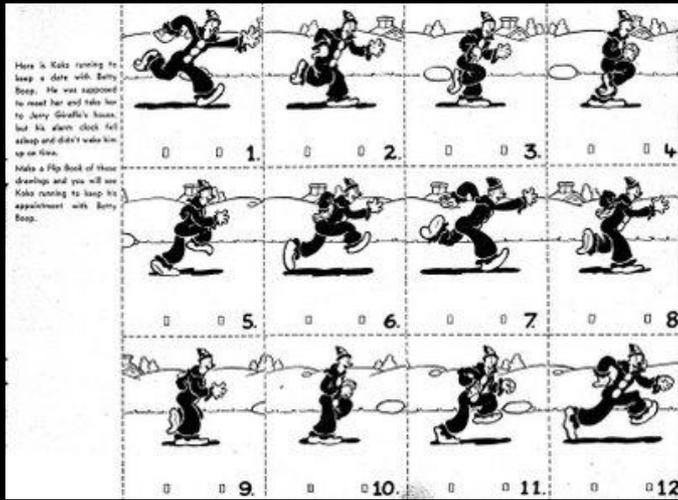
Muybridge, mulher nua descendo escada, 1877

fine

Os ensaios pioneiros dos
fotógrafos indicaram o
caminho para a produção
de imagens em sucessão,
voltadas a reprodução do
movimento

Um dos inventos mais
simples para obtenção de
movimento é a construção
de um Flip Book

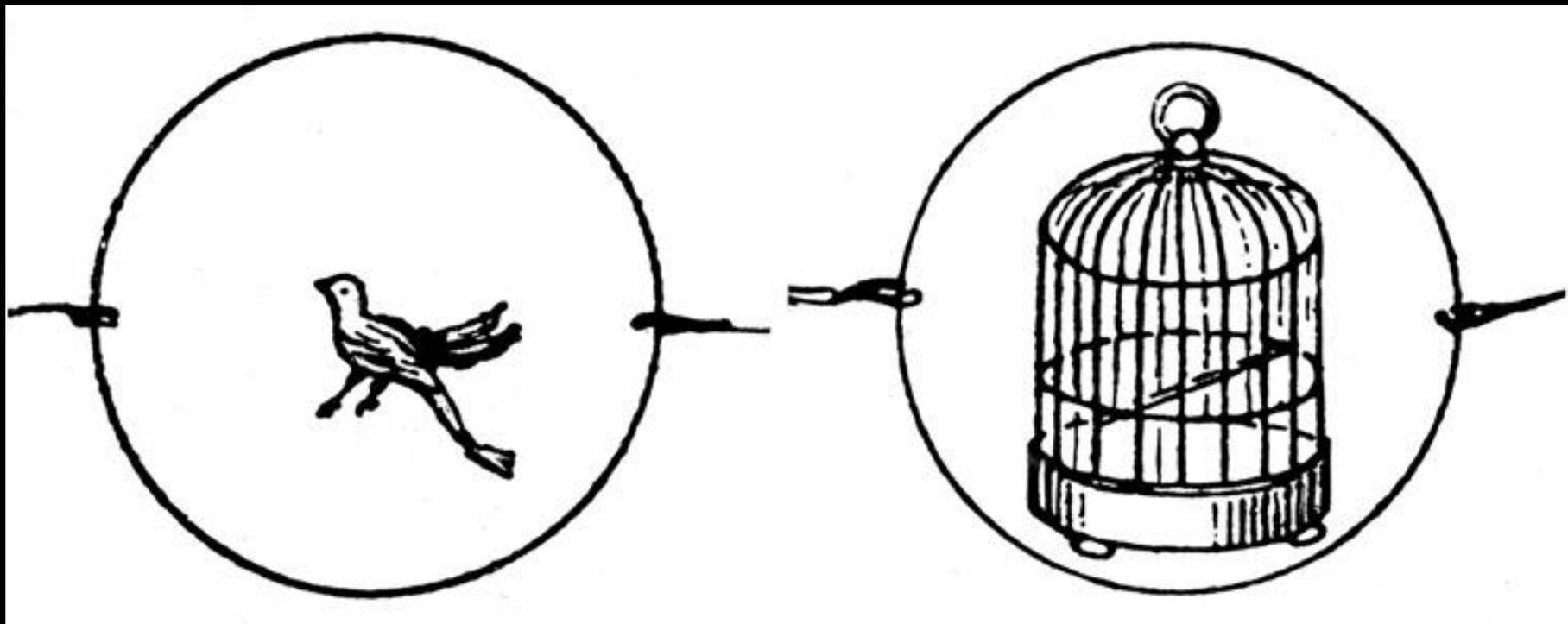
O “Flip Book” consiste em desenhar num bloco uma sequência de imagens e “desfolhá-lo” para que elas pareçam se mover



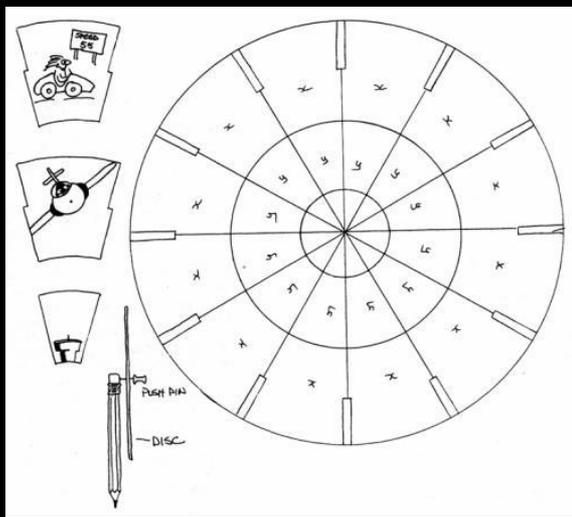
Flip Book

James

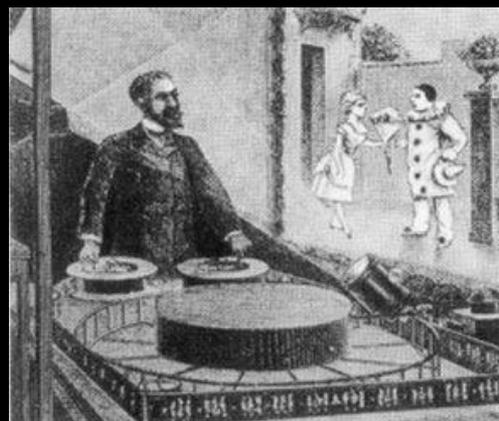
Outra possibilidade bem simples
foi a criação do Taumatoscópio,
uma pequena cena desenhada
em dois lados de um cartão que
pudesse girar sobre um eixo
horizontal criando uma terceira
imagem que unisse as duas
numa ilusão



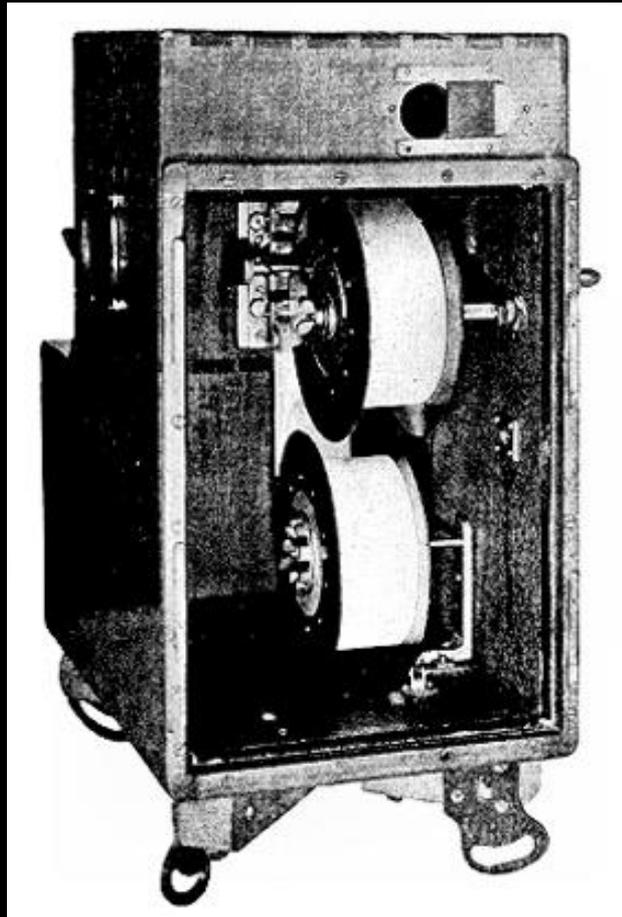
Taumatroscópio, aparelho colocado à venda em 1825 na França pelo **Dr. John Ayrton Paris**



O belga **Joseph Antonie Plateau**, em 1832, constrói o *Fenaquistoscópio*



O **Praxynoscópio** é um aparelho que projeta na tela imagens desenhadas sobre fitas transparentes, inventado pelo francês Émile Reynaud em 1877



Louis Aimée Augustin Le Prince
Desenvolveu os primeiros experimentos em cinematografia,
gravando as imagens em papel e não em celulóide
Le Prince single-lens camera (Type-1 MkII, 1888)

Le Prince



CLASS A FILMS
15 Cents per foot
Exhibition Model Kinetoscope \$115.00

CLASS B FILMS
12 Cents per foot
Universal Model Kinetoscope \$75.00

EDISON

FILMS AND PROJECTING KINETOSCOPES

THE RECOGNIZED STANDARDS THROUGHOUT THE WORLD

EDISON RHEOSTAT

UNDERWRITER'S MODEL

Approved by The New York Board of Fire Underwriters and the Department of Water Supply Gas and Electricity

The above Rheostat is the result of a series of careful experiments and tests aimed to produce an apparatus to meet every requirement of Municipal Authorities and Motion Picture Exhibitors. The resistance is built up with individual coils of "Climax" wire, and any single coil may be replaced without disturbing any other coil, by simply loosening four set screws. A heavy perforated sheet steel casing thoroughly protects and ventilates the coils. Terminals and adjustable switch are mounted on a non-conducting slate base protected by a sheet steel automatic closing cover. Asbestos covered copper wires connect the various coils with switch contacts and all connections are solderless. A convenient handle facilitates handling, especially when Rheostat is hot. All parts are made with jigs and templates insuring interchangeability.

The above Rheostat is adapted for all models of Edison Projecting Kinetoscopes, and for either 110-125 volts direct current, or 104-110 volts alternating current, and 25 to 30 amperes without excessive heating.

The above features combined with the best materials and workmanship, superior design and construction have produced a PERFECT RHEOSTAT.

CAT. NO. K-15189 TITLE Rheostat, Underwriter's Model PRICE VESALES \$25.00

FRONT VIEW SWITCH AND COVER REAR VIEW CASING REMOVED

Send for Latest Catalogs and Illustrated Circulars.

EDISON MANUFACTURING CO.,

MAIN OFFICE AND FACTORY, ORANGE, N. J.
Chicago Office, 304 Wabash Avenue,
New York Office, 31 Union Square. Cable Address, Zymotic, New York.

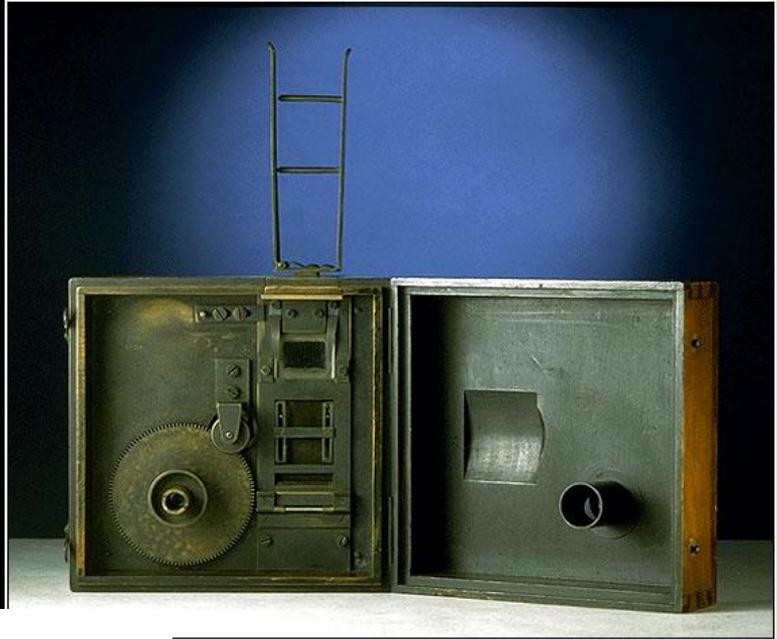
OFFICE FOR UNITED KINGDOM:
23, CLERKENWELL ROAD, LONDON, E. C., ENGLAND.

SELLING AGENTS:
THE KINETOGRAPH CO., at East 23rd Street, New York.
PETER BACIDALUPI, 107 Fillmore Street, San Francisco, Cal.
GEORGE BRECK, 120-122 Grove Street, San Francisco, Cal.

DEALERS IN ALL PRINCIPAL CITIES.



Cinetoscópio, Thomas Alva Edison e William Kennedy Laurie Dickson entre 1889 and 1892 *June*



© 1995 Smithsonian Institution



CINEMATÓGRAFO, Irmãos LUMIÈRE, 1895.
Originariamente inventado por Léon Bouly e
registrado pelos Lumière.



Technicolor camera no. DE13
Technicolor Corp., Hollywood; 35mm.



Camêra digital Sony

A evolução das câmeras e dos sistemas de registro de imagens possibilitou-nos a recriação ou a simulação do movimento e isto ajudou também o desenvolvimento da Animação

O antigo processo de Animação quadro a quadro, chamado de Stop Motion, é ainda um dos mais usados até hoje

O Desenho Animado, por sua vez, tem também seus caminhos e produções emblemáticas, saindo do desenho a mão e chegando à criação digital

De um modo ou de outro,
para que se produza sentido
em Animação, não basta o
equipamento, o processo ou
as técnicas e tecnologias
para produção do material
de projeção ou de
apresentação

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Construir Significação não é só construir um conjunto de imagens interligadas numa sequência lógica, este é um procedimento técnico, mas não conceitual

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Qualquer processo de
construção ou produção de
sentido depende de uma
Narrativa, de um percurso
de produção de sentido, ou
como se quer na semiótica,
um percurso gerativo de
sentido

Há que se definir um encadeamento, não apenas de imagens, mas de idéias, conceitos e valores

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, rendered in a light gray color. The signature is stylized and appears to be the name 'Jana'.

Que sucessão de planos
serve para apresentar uma
história? Que sequência de
cortes serve para dinamizar
ou arrefecer a ação?
Que travelling produz melhor
a noção de percurso?

Enfim, como encadear
elementos textuais ou
substâncias expressivas,
para produzir um discurso
visual em movimento?

A Animação assume a forma de um Texto visual e em movimento. De que modo são colocados em discurso os diferentes elementos significativos, como se desenvolve a linguagem ou poética Animada?

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Um fator essencial para a
constituição da narrativa
Animada é o fato de que a
narrativa é Sincrética, ou
seja, há diferentes
elementos significantes e
significativos integrados

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

O Sincretismo pressupõe a
existência de um ou mais
sistemas de significação na
constituição de um
significado

No caso da Animação estão integrados o discurso imagético e o discurso temporal. No discurso imagético entram formas, cores, linhas, direções, texturas etc. No discurso temporal, entram os movimentos e a sucessão de imagens

Se acoplarmos texto e som
à animação, teremos mais
elementos contribuindo
para a configuração deste
Sincretismo

Portanto, a linguagem ou
poética da Animação, é
Sincrética

Com isso queremos dizer
que as análises que
possamos fazer de uma
Animação, não pode
recortar, por exemplo, um
fotograma, um quadro
apenas, e tentar deduzir a
significação a partir daí

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Para que a análise seja coerente, temos que analisar o todo e não apenas suas partes. Se recortarmos uma fração substancial do todo podemos entender alguma coisa, mas não tudo

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Nos discursos em que a
temporalidade é um
elemento de significação,
ele não pode ficar de fora.
Isto também acontece na
música, no teatro, na dança
e na fala

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, rendered in a light gray color. The signature is stylized and appears to be the name 'Jana'.

Linguagens sincréticas são
complexas, mas são
linguagens e produzem
sentido

Isto posto, entendemos que a contribuição da Semiótica é importante para os estudos da Animação mas desde que localizados no contexto da significação em suas diversas nuances

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, rendered in a light gray color. The signature is stylized and appears to be the name 'Jana'.